

DIOCESE "SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS" - SINOP - MT

CATEQUESE COM ADULTOS

Ir. M^a Martha Johanning

Tel. 026.8110032-191

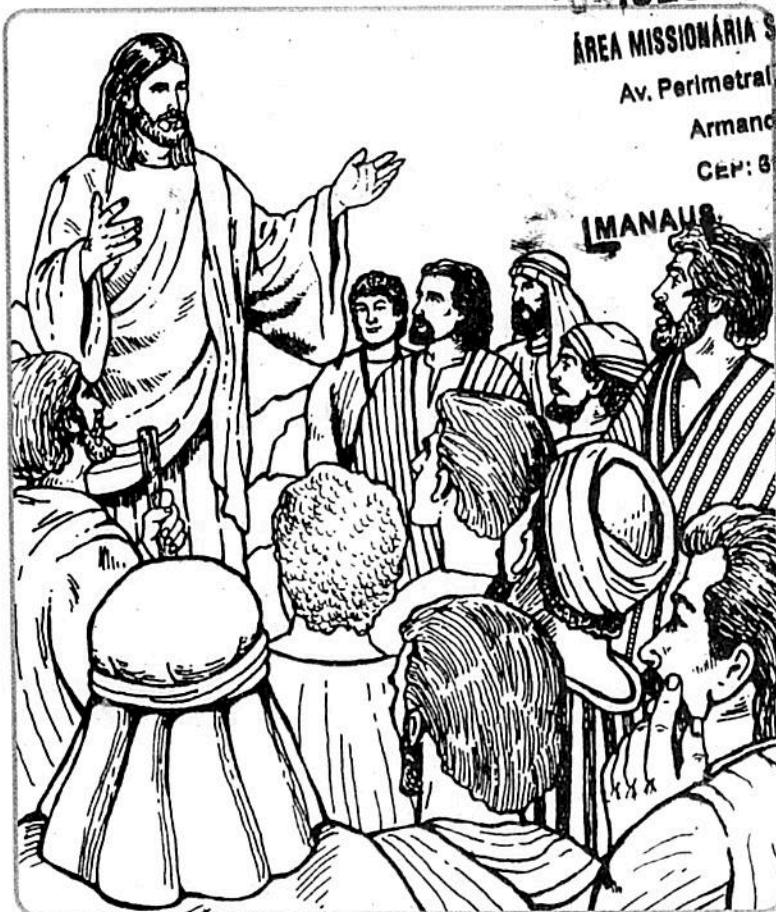
ÁREA MISSIONÁRIA SÃO DOMINGOS SÁVIO

Av. Perimetral, N^o 340 - Qd. 24

Armando Mendes

CEP: 69.068 - 130

AMJ



*Professar, viver, rezar e celebrar
a nossa fé em Jesus Cristo*

Catequizando(a): _____

Catequista: _____

Paróquia: _____ Cidade: _____

ESTE É O ANO DA GRAÇA DO SENHOR

Somos convocados neste ano Vocacional "a avançar para as águas mais profundas" como Jesus disse aos discípulos "Lc 5,4).

O Batismo é a fonte de todas as vocações. Deus Pai ama tanto! Ele deu a vida por nós. Ele cuidou sempre de todos. Ele nos adota como filhos/as pelo batismo.

O catecismo é um livro de fé, que põe à disposição de qualquer pessoa uma apresentação sintética e clara da Doutrina Católica, oferece respostas às perguntas a respeito da revelação de Deus.

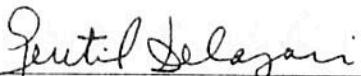
O catecismo é um instrumento de clareza para quem quer ser fiel à Igreja. A catequese é para conhecer quem é Deus Pai, Filho, Espírito Santo. Conhecer seu grande amor, enviando Jesus para nos ensinar o caminho do bem. Jesus morreu na cruz e ressuscitou.

A catequese é conhecer e professar nossa fé neste Deus que nos ama. É viver como Ele nos ensina - Eu eduto aqueles que amo. Na catequese aprendemos o porque rezar sozinho, na família, na comunidade.

A catequese ajudará a conhecer a Igreja Católica, seus mandamentos, suas orientações, sua história.

Você que vai ler, estudar este livro, estou certo que se sentirá muito feliz e obterá a paz para seu coração. Quando um coração vive em paz, a pessoa é feliz, porque ama a Deus, ama os outros, progride no seu trabalho, vai bem na família. Desejo que você estude, reze, ame a sua família e será feliz. Será um católico que a Igreja, a comunidade precisa. Uma família que está inscrita no livro da comunidade, participa. A Igreja é de Deus, é nossa, é minha e sua.

Seu irmão e bispo



Dom Gentil Delazari

Para que Catequese com Adultos?

Os documentos oficiais da Igreja usam as seguintes expressões para determinar a finalidade da catequese:

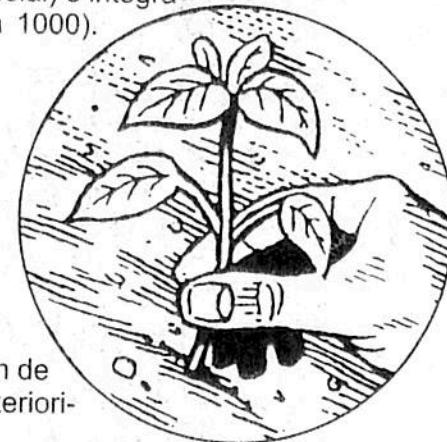
"A finalidade da catequese consiste em levar à maturidade da fé individual e comunitariamente" (DCG-1971-nº 38).

"A catequese é tão necessária para a maturação da fé dos cristãos, quanto para o testemunho no mundo: ele pretende levar os cristãos à unidade da fé, ao pleno conhecimento do Filho de Deus e ao estado do homem perfeito, até alcançar a medida da plena estatura de Cristo" (Ef 4,13 CT 25).

"A catequese deve formar homens comprometidos com Cristo (dimensão cristológica) capazes de participação e comunhão na Igreja (dimensão eclesial) e integrados ao serviço salvífico do mundo (dimensão diaconal)" (Puebla 1000).

Finalidade:

Formar pessoas e comunidades maduras na fé.



Por que uma catequese com adultos?

O adulto é pessoa capaz de compreender a mensagem de Cristo, em diversos aspectos da vida, de forma equilibrada e interiorizada.

O adulto pode confrontar a fé com o resultado da reflexão e das ciências humanas a partir de sua experiência de vida.

É importante que o adulto receba uma catequese adulta para que possa compreender as próprias necessidades espirituais, bem como as dos jovens e das crianças.

A catequese com adultos torna-se mais urgente pela necessidade de transformar a sociedade e de atualizar a Igreja, para que o Reino de Deus aconteça aqui e agora.

A catequese com adultos no Novo Testamento.

Quando lemos o Novo Testamento na perspectiva da catequese com adultos, percebemos o quanto essa dimensão tem sido negligenciada hoje. E sentimos o chamado para resgatar essa parte fundamental da missão catequética.

Era constante a preocupação de Jesus com a evangelização dos adultos. Não que Jesus não evangelizasse as crianças (cf. Mc 5,41; 9,36; 10,16). As crianças estão mais abertas a transformações do que os adultos. Para os adultos é difícil mudar porque a Boa Notícia exige conversão, mudança de vida (cf. Mc 1,15).

As primeiras comunidades cristãs tinham a mesma preocupação de Jesus. Além disso, elas seguiam o costume judaico: encarregavam-se da catequese com os adultos, enquanto a catequese das crianças acontecia em casa, com a mãe (cf. At 2,42; 2 Tm 1,5). É bom lembrar que, pelo costu-

me, a pessoa era considerada adulta em torno dos 12 anos (cf. Lc 2,42).

O próprio Novo Testamento foi escrito por adultos, para a catequese comunitária com adultos. Com tudo isso, vemos que a catequese com adultos foi prioridade desde o início, era responsabilidade permanente da comunidade cristã.

A pedagogia de Jesus com os adultos.

O Novo Testamento nos mostra Jesus que acolhia e abençoava as crianças, chamava e instruía os adultos. O chamado não era só para ouví-lo e para conhecer a Boa Nova do Reino. Era para segui-lo e fazer o que Ele fazia.

O adulto costuma ter dificuldades para se abrir ao novo. Pode até ter facilidade para aprender coisas novas, adquirir novos conhecimentos. Mas, mudar as próprias opiniões e o estilo de vida é mais difícil para ele.

Como educador popular, Jesus ajudava os adultos a mudar. Colocava questões que desafiavam o bom senso e a inteligência (cf. Lc 11,27-28). Para Jesus, só entraria no Reino quem se tornasse como criança, que é capaz de aprender e mudar com facilidade (CF. Mc 10,13-15).

Atitudes de Jesus e dos adultos retratados no evangelho podem nos ajudar a refletir sobre as questões envolvidas no relacionamento catequético com adultos.

Em Jo 1,35-41 vemos discípulos de João Batista num processo de encontro com Jesus. Esse encontro tem passos bem significativos:

No Evangelho temos:	Na catequese com adultos precisamos considerar:
A pergunta inicial de Jesus: “Que procurais?”	O que as pessoas andam buscando?
A pergunta dos discípulos: “Onde moras?”	O que elas podem querer saber a respeito de Jesus e da Igreja?
O caminho indicado por Jesus: “Vinde e vedei!”	A necessidade de ter uma comunidade que de fato tenha algo muito bom para mostrar.
A reação de ficar o dia inteiro com Jesus.	O tempo necessário para que cada pessoa conheça Jesus (certamente muito mais que um dia).
A proclamação a outros da descoberta feita: “Achamos o Messias!”	Encontro com Jesus e a capacitação para um anúncio a partir da própria experiência e não de doutrinas a serem repetidas.

Em Jo 9, no relato da cura do cego de nascença, temos uma outra indicação que deve nos orientar no trabalho com adultos. A cura do cego, em dia de sábado, despertou polêmica entre os fariseus, que foram perguntar: “Como ele agora vê?” A resposta da família do cego aponta na direção da autonomia própria do adulto: “Perguntem a ele. Tem idade; que ele mesmo se explique”.

O cego de nascença era rejeitado por alguns como pecador. Jesus o resgata, questiona o preconceito e faz com que ele veja. Uma vez curado, ele tem coragem de testemunhar tudo que Jesus fizera por ele, dá um grande passo na direção da maturidade da fé. O ex-cego é figura do catequizando adulto que cresce na fé. Ele é movido pela mística:

- ✖ Da experiência do amor de Deus (9,1-7);
- ✖ Do testemunho questionador (9,8-34);
- ✖ Da iluminação nascida da ação (9,35-41).

A experiência do amor de Deus (9,1-7)

O catequizando adulto que faz a experiência de Deus

- Passa a enxergar de forma nova, descobrindo Deus nos irmãos e no próprio sentido de sua vida;
- Vive essa experiência sendo escolhido numa comunidade que dá testemunho e denuncia preconceitos;
- Nasce para um novo tipo de vida, com outros valores e prioridades.

O testemunho questionador (9,8-34)

O testemunho do cristão adulto questiona:

- os indiferentes, que não enxergam o que precisa ser transformado;
- as autoridades prepotentes e
- os que não têm coragem de assumir as consequências da fé.

A iluminação nascida da ação (9,35-41)

O adulto vive a iluminação da fé

- na busca de um melhor modo de viver, para si e para os outros,
- aprofundando o diálogo com o Senhor na oração e
- sentindo-se estimulado a agir na justiça e na verdade.

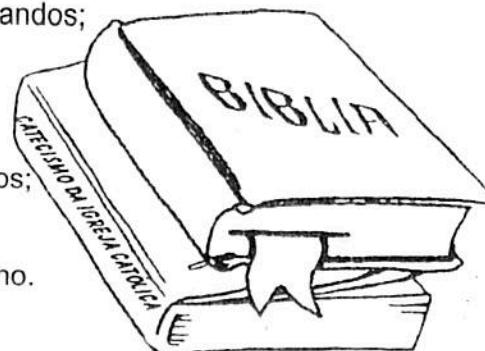
A mística é fundamental em todo trabalho da Igreja. Ela é a força interior que move a pessoa a agir pela fé. Ela sustenta, quando aparece a vontade de desanimar.

Acatequista de adultos que se inspira em Jesus, fala:

- ✖ Uma linguagem fácil, acessível aos catequizandos;
- ✖ A partir das coisas do cotidiano deles;
- ✖ Com firmeza e convicção;
- ✖ Dando exemplos próprios da cultura deles.

Acatequista de adultos que se inspira em Jesus, vive:

- ✖ Uma amizade profunda com os catequizandos;
- ✖ Participando do cotidiano deles;
- ✖ Enfrentando os preconceitos e dificuldades
- ✖ E levando uma vida coerente com o Evangelho.



Conteúdo da Catequese com Adultos.

O Diretório Geral para a Catequese (1997) apresenta como Conteúdo básico (Cf DGC 130): As três etapas da História da Salvação:

- A vida do Povo de Deus no Antigo Testamento;
- A vida de Jesus;

- A história da Igreja.

O Catecismo da Igreja Católica, instrumento referencial para a apresentação da mensagem evangélica, é indispensável para apresentar uma síntese orgânica do conteúdo essencial da fé cristã.

Esses temas são tratados em quatro seções:

- O Credo (Fé professada);
- Os Sacramentos (Fé celebrada);
- O decálogo (Fé vivida);
- O Pai-Nosso (Fé rezada).

A catequese com adultos não deve perder de vista o seguinte conteúdo:

- Uma espiritualidade ligada à vida e à força do Cristo Ressuscitado e à devoção a Maria, Mãe da Igreja;
- O conhecimento necessário da realidade para transformar a sociedade na direção da solidariedade e da justiça;
- O conhecimento da vida da comunidade eclesial, estimulando o adulto a assumir compromissos de acordo com os seus dons e talentos;
- A orientação para uma leitura bíblica, sempre ligada à vida.

É necessário colher os conteúdos da catequese a partir dos sinais dos tempos, das aspirações e situações históricas do povo.

*"Aquele que ouve a Palavra e a comprehende,
esse com certeza produz frutos" (Mt 13,23)*

*"Felizes os íntegros em seu caminho,
os que andam conforme a vontade de Javé.
Felizes os que guardamos seus testemunhos,
procurando-o de todo o coração.
Javé, tua palavra é lâmpada para os meus pés,
e luz para o meu caminho.
Com teus preceitos, sou capaz de discernir
e destacar qualquer caminho mal."*

(do Sl 119)

Abreviaturas dos Livros Bíblico

Ab	Abdias	Jo	Evangelho segundo São João
Ag	Ageu	1Jo	1ª Carta de São João
Am	Amós	2Jo	2ª Carta de São João
Ap	Apocalipse	3Jo	3ª Carta de São João
At	Atos dos Apóstolos	Jr	Jeremias
Ba	Baruc	Js	Livro de Josué
Cl	Carta aos Colossenses	Jt	Judite
1Cor	1ª Carta aos Coríntios	Jz	Livro dos Juízes
2Cor	2ª Carta aos Coríntios	Lc	Evangelho segundo São Lucas
1Cr	1º Livro das Crônicas	Lm	Lamentações
2Cr	2º Livro das Crônicas	Lv	Levítico
Ct	Cântico dos Cânticos	Mc	Evangelho segundo São Marcos
Dn	Daniel	1Mac	1º Livro dos Macabeus
Dt	Deuteronômio	2Mac	2º Livro dos Macabeus
Ecl	Eclesiastes (Coélet)	Ml	Malaquias
Eclo	Eclesiástico (Sirácida)	Mq	Miquéias
Ef	Carta aos Efésios	Mt	Evangelho segundo São Mateus
Esd	Esdras	Na	Naum
Ex	Êxodo	Ne	Neemias
Ez	Ezequiel	Nm	Números
Fl	Carta aos Filipenses	Os	Oséias
Fm	Carta a Filemon	1Pd	1ª Carta de São Pedro
Gl	Carta aos Gálatas	2Pd	2ª Carta de São Pedro
Gn	Gênesis	Pr	Provérbios
Hab	Habacuc	Rm	Carta aos Romanos
Hb	Carta aos Hebreus	1Rs	1º Livro dos Reis
Is	Isaías	2Rs	2º Livro dos Reis
Jd	Carta de São Judas	Rt	Rute
Jl	Joel	Sb	Sabedoria
Jn	Jonas	Sm	Samuel
Jó	Livro de Jó	Tg	Carta de São Tiago
Tb	Tobias	1Ts	1ª Carta aos Tessalonicenses
1Tm	1ª Carta a Timóteo	2Ts	2ª Carta aos Tessalonicenses
2Tm	2ª Carta a Timóteo	Zc	Zacarias
Tt	Carta a Tito		

Como ler as citações bíblicas

As citações dos textos bíblicos são indicadas da seguinte maneira:

Título do LIVRO da Bíblia (ver abreviaturas adotadas) seguido do CAPÍTULO e do(s) VERSÍCULO(S), separados pelos seguintes sinais de pontuação:

- **vírgula (,)** que separa capítulo e versículo.

Exemplo: Gn 3,1 (Livro do Gênesis, capítulo 3, versículo 1);

- **ponto-e-vírgula (;)** que separa capítulos e livros. Exemplos:

Gn 5,1-7 (Livro do Gênesis, cap. 5, versículos de 1 a 7;

Dt 6,8 (Livro do Deuteronômio, cap. 6, versículo 8);

Êx 2,3 (Livro do Êxodo, cap. 2, versículo 3);

- **hifen (-)** que indica seqüência de capítulos ou de versículos. Exemplos:

Jo 3-5 (Evang. de São João, capítulos de 3 a 5

2Tm 2,1-6 (2^a carta a Timóteo, cap. 2, versículos de 1 a 6

Mt 1,5-12,9 (Evangelho de São Mateus, cap. 1, vers. 5 ao cap. 12, vers. 9)

- **ponto (.)** que separa versículo de versículo, quando não seguidos. Exemplo:

2Mac 3,2.5 (2º livro dos Macabeus, cap. 3, versículos 2 e 5

Um esse (s) indica o versículo seguinte ao número indicado, isto é, um total de dois versículos.

Dois esses (ss) designam os dois versículos imediatamente seguintes ao número indicado, isto é, um total de três versículos. Para mais de três versículos usa-se o hifen (-), que também pode ser usado nos dois casos anteriores.

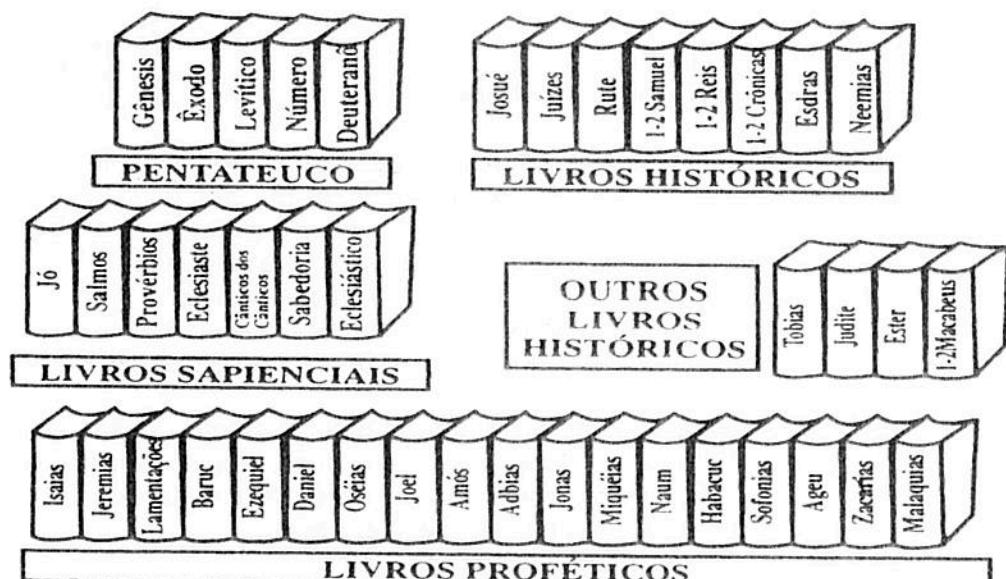
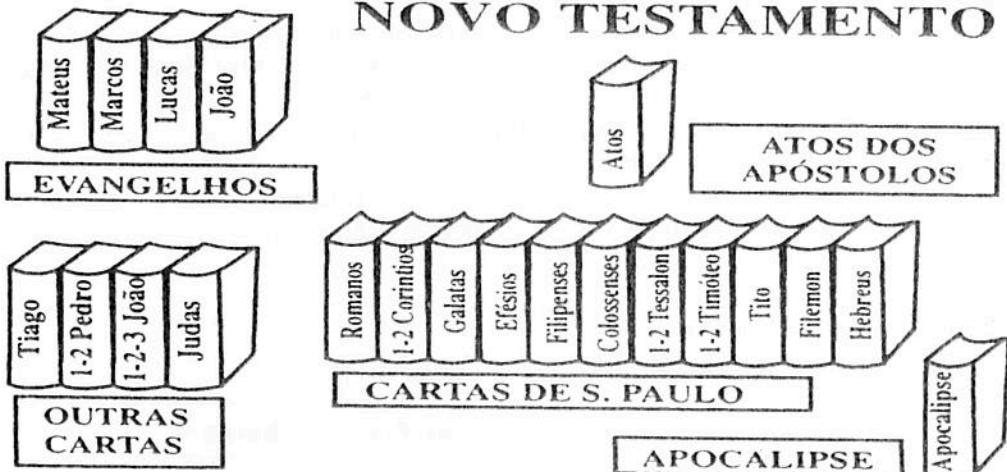
Quando não se indica o versículo é sinal de que se trata de todo ou de quase todo o capítulo.

“A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo”

A BÍBLIA

A Bíblia é a Palavra de Deus. É a história da Aliança, isto é, do grande amor de Deus para com seu povo.

É uma coleção de 73 livros: Antigo Testamento (AT) = 46 livros
Novo Testamento (NT) = 27 livros

ANTIGO TESTAMENTO**NOVO TESTAMENTO**

1º Encontro:

O AMOR DE DEUS NOS CHAMA À VIDA

1- O que queremos?

Sentir que a vida é o maior presente de Deus.



2- Refletindo:

a) A Vida: Olhando para o mundo e tudo que existe surge uma série de perguntas:

- De onde vem tudo isso?
- O que existia antes deste mundo?
- Como colaboramos para que a criação continue?
- De quem Deus se serve para manifestar o seu amor?

b) A Palavra de Deus: Para todas essas perguntas só encontramos uma resposta: Tudo o que existe é demonstração do grande amor de Deus. A vida vem de Deus. Pelo poder de Deus nascem as plantas, brilha o sol, cai a chuva, nascem e crescem os animais. Deus, por amor, criou a vida no universo e "viu que tudo o que Ele fez era bom" (Gn 1,31). Durante milhões de anos o amor de Deus esteve presente enquanto o universo foi sendo criado, de forma boa e certa. Mas faltava alguém com quem Deus quer partilhar seu amor, sua felicidade e dialogar. Então Deus criou o Homem e a Mulher, à sua imagem e semelhança".

A origem da pessoa humana sempre foi uma grande pergunta. Muitas histórias foram contadas. A Bíblia nos conta como Deus, com muito carinho, amor e atenção criou o homem e a mulher (Gn 1,26-31). Depois de criar todas as outras criaturas, Deus criou o homem e a mulher à sua imagem, para que nada lhe faltasse. (Ler o texto)

"Façamos o homem a nossa imagem e semelhança" (Gn 1,26).

O que significa isso? (Deixar os catequizandos falar).

O homem e a mulher são diferentes dos demais seres porque têm:

Inteligência: Pensam, falam o que pensam, conseguem conhecer, descobrir, criar.

Vontade: Podem fazer ou não fazer, querer ou não querer.

Consciência: Sentem que Deus existe e lhes deu a Vida, são amados e podem amar.

Liberdade: Podem escolher entre o bem e o mal.

Deus criou o homem e a mulher iguais em dignidade, capacidades, direitos e deveres.

Será que este bonito projeto de Deus de igualdade e dignidade do homem e da mulher, está sendo vivido hoje em dia?

3 - Aprofundando a Palavra de Deus:

a) Coloque as palavras no lugar certo:

Inteligência vontade consciência liberdade

- O ser humano: pensa, fala, descobre, conhece, cria, transforma, faz porque têm
- O ser humano pode dizer sim ou não porque tem
- O ser humano sente que alguém lhe deu a vida e é criatura de Deus porque tem
- Pode querer ou não porque tem

A Bíblia, em Gn 2,5-24, nos conta uma outra história da criação do homem e da mulher. Leia esta passagem e descubra em que palavras aparece que Deus criou o homem e a mulher para serem companheiros e se quererem bem. Escreva.

4- Compromisso: Trazer para o próximo encontro um símbolo de vida e oferecê-lo a um colega (flor, erva, gravura...), ou entregar a uma pessoa da sua família.

5- Falando com Deus: Quando olhamos para o espelho, vemos nossa imagem. Quando olhamos para Deus, nos vemos N'Ele.

Rezamos: **Senhor, muito obrigado por nos chamar à vida como homem, mulher. Nós te bendizemos por que nos fizeste com tantas qualidades: Com inteligência, vontade, liberdade, consciência e com muito amor. Ajuda-nos para que, com a catequese, possamos crescer na fé.**

Pela vida e por todo o ser criado, louvamos e agradecemos a Deus rezando o Salmo 8:
Senhor, nosso Deus,/

a tua presença irrompe por toda a terra.

O universo inteiro canta a tua glória./

Na candura das crianças se revela a tua força,/ pois diante delas se desarmam até os mais violentos.

Senhor, quando me extasio a olhar o céu estrelado,
Quando contemplo as noites de luar,

e penso que foste tu seu criador,
eu me pergunto:

“Que valor imenso não deve ter o homem,/ para estar sempre na tua lembrança,/ e ser tratado com tanto carinho.

O batismo nos faz mergulhar no coração de Cristo e no coração do mundo, nos faz todos irmãos.

Uma vez que recebemos o batismo, somos enviados pelo Pai em missão, ao mundo, à semelhança de Cristo.

A família é o lugar da educação cristã inicial onde brotam as vocações sacerdotais, religiosas e matrimoniais.

2º Encontro:

A EXPERIÊNCIA DE DEUS NA FAMÍLIA

1- O que queremos? Entender que homem e mulher são “parceiros” de Deus porque são chamados a dar a vida e criar os seus filhos que são também filhos de Deus.

2- Refletindo

a) A Vida: Deus sonha com a família feliz. Jesus quis viver num lar durante 30 anos, longos e preciosos. A família é espaço de Deus.

Vamos olhar um pouco como hoje se encontra a família. Quais os problemas e necessidades das famílias na nossa comunidade. Quais os problemas enfrentados pelos pais e filhos diante da situação de pobreza, desemprego, inflação, salários, imoralidade e ataques contra a família?

b) A Palavra de Deus: Jesus quis viver numa família. Nela Jesus aprendeu a arte de ser homem e de responder aos problemas do seu tempo. (**Ler Lc 2,39-50**). Assim a família se tornou o projeto mais próximo de Deus. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são símbolos do pai, do filho e da esposa. De modo geral há comunhão de bens morais, econômicos e religiosos na família.

A família é comunidade educativa. Sobre isso podemos ler em (**Pr 1,8-9; Eclo 7,27-28; Hb 12,5-11**). A família é o berço das grandes alegrias, das tristezas, das separações, dos dramas da vida. Também é fonte de segurança, de esperança, que sustenta a vida. Ela é, principalmente, o lugar da experiência mais inesquecível do bem e de Deus Pai e Mãe.

A família é a igreja doméstica. É nela que se vive e assimila o Cristianismo. Nela pratica-se a caridade e vivem-se a unidade e a oração.

A família é uma igreja base. Nela, certamente, há lugar para o culto, a educação da fé, da esperança, da caridade libertadora. A mesa da Palavra, como na igreja, tem um lugar de honra.

A experiência da partilha, do dom, dos serviços, é uma imagem clara do que seja a Igreja de Jesus. A família tem condições de realizar as aspirações mais humanas dos seus filhos. E, sendo assim, ela vai deixar marcas e saudades no coração de todos aqueles que dela partilharam a experiência humana do amor, do diálogo, do trabalho.



3 - Aprofundando a Palavra de Deus

a) Na família patriarcal do AT, o pai, chefe absoluto, abençoa o filho. Leia Gn 27,27-37 e copie a frase que nos fala sobre isso.

b) Em Pr 12,4 pesquise as virtudes domésticas.

c) Jesus acolhia as palavras de seus pais. Leia Jo 2,1-10; 19,25-27 e responda:

- Qual o pedido que Maria fez a seu filho Jesus nas bodas de Caná?

- Quem estava junto à cruz de Jesus?

4- Compromisso

Leia Ef 5,21-6,4 e tome uma decisão: O que praticar na sua família para torná-la mais fraterna e conforme a vontade de Deus. Escreva aqui:

5- Falando com Deus:

a) Juntos, de mãos dadas, rezar o Pai-Nosso pelas nossas famílias.

b) Nós vos louvamos, Senhor nosso Pai, porque sois a fonte da vida e nos criastes para viver em comunidade na família e na sociedade.

Todos: Abençoa, Senhor, as famílias, Amém.

Abençoa, Senhor, a nossa também!

- Fizestes o mundo para ser de todos. Ajuda-nos a transformá-lo para que realizamos vosso projeto de vida familiar e convivência fraterna.

- Fazei que, a exemplo da família de Nazaré, nossas famílias vivam o amor e cresçam na fé, no perdão e na oração.

- Ajuda-nos a lutar juntos para que todas as famílias tenham casa, comida, escola, trabalho, saúde e previdência social.

Senhor, nós vos bendizemos pela missão da família de ser a casa do amor, da ternura, do diálogo e da fraternidade, da acolhida e da justiça, da partilha do pão para todos. Amém.

Toda vocação brota de uma experiência profunda do amor e se fortalece no dia-a-dia, quando o "sim" dado a Deus vai se renovando, nas mais diversas situações da vida.

3º Encontro:

NO ANTIGO TESTAMENTO DEUS FÊZ UMA ALIANÇA COM OS HOMENS.**1- O que queremos?**

Refletir e interiorizar o amor de Deus na história de um povo.

2- Refletindo**a) A Vida:** Os casados usam no dedo uma aliança. O que significa isso?

Para quem usa aliança, significa que um quer viver unido ao outro com amor e fidelidade. No dia do casamento, para aqueles que celebram o seu matrimônio na igreja, as alianças são bentas e um coloca a aliança no dedo do outro dizendo: "Receba esta aliança em sinal do meu amor e da minha fidelidade".

A aliança, este anel, é um símbolo de toda uma vida de amor, alegria, felicidade, de sofrimentos, lutas e às vezes desacertos que um casal vive. Aliança significa compromisso feito entre duas partes, duas pessoas.

b) A Palavra de Deus: O Projeto de Deus é "uma vida feliz para o homem e para a mulher". Assim foi na origem. Mas o homem e a mulher, livres, com inteligência, vontade e consciência, resolveram dizer "não" a Deus.

Tudo o que era um projeto de Vida e de amor, se tornou, ao mesmo tempo, projeto de sofrimento, dor e morte. Os dois projetos agora andaram juntos. Deus continua com o seu Projeto de Vida. Continua respeitando a liberdade do homem que disse "Não", começando um projeto de morte, o pecado.

Esta realidade foi escrita na Bíblia em forma de uma história cheia de símbolos e imagens. (Gn 2,15-17 e 3,1-19). Vamos ler.

Deus, porém, com seu amor, desenvolveu a vida e a felicidade, fazendo aliança. Assumiu o compromisso de, para sempre, ser fiel ao seu amor.. É a História da Salvação contada na Bíblia e que acontece com cada um de nós.

A Bíblia é a História de um povo que viveu a experiência desta Aliança. Deus é fiel embora o povo seja infiel. O povo se afasta de Deus, mas não consegue viver sem Ele. Deus é sempre fiel.

A humanidade se multiplicou sobre a terra. O pecado da ganância, do egoísmo, da exploração, do poder produziu a desigualdade entre os homens, filhos de Deus. Entre os vários povos, Deus escolheu o povo de Israel, também chamado "Povo de Deus". Este povo, através de uma longa caminhada de sofrimentos, acontecimentos, buscas... descobriu e percebeu o Amor de Deus que queria para seus filhos vida digna. Este é o Projeto de Deus.

Deus viu a situação deste povo, ouviu seu clamor. Vamos ler Ex 3,7-10 (Ler e reler). Deus vê, ouve, conhece a situação do povo e desce para livrá-lo. Chama Moisés para a missão de tirar o povo do Egito. "Vocês serão meu povo e Eu serei o seu Deus" (Ler Lv 26,12 e 13).

Hoje Deus continua fiel a sua aliança. Continua chamando pessoas para organizar a vida da gente. Nem sempre entendemos a ação de Deus.

3- Aprofundando a Palavra de Deus

a) Como era a vida do povo no Egito? Ler Ex 1,11-14.

c) Leia Ex 3,7-10 e escreva o que Deus disse em Ex 3,7

d) Hoje em dia, existem pessoas que tentam ajudar o povo a se libertar e viver como Deus quer? Dê exemplos.

4- Compromisso: Junto com os seus familiares procure responder: O que nossa família pode fazer para melhorar a vida? Escreva:**5- Falando com Deus:**

a) Diante das alianças de pessoas casadas (se tiver) agradecer a Deus o amor que Ele tem para nós e o amor entre os pais simbolizado na Aliança.

b) Rezar essa oração pelas famílias da comunidade:

Ó Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz:

Onde há ódio, que eu leve o amor;

Onde há ofensa, que eu leve o perdão;

Onde há discórdia, que eu leve a união;

Onde há dúvida, que eu leve a fé;

Onde há erro, que eu leve a verdade;

Onde há desespero, que eu leve a esperança;

Onde há tristeza, que eu leve alegria;

Onde há trevas, que eu leve a luz;

Ó Mestre! Fazei que eu busque mais:

Consolar que ser consolado;

Compreender que ser compreendido;

Amar que ser amado. Porque é dando que se recebe;

Perdoando que se está perdoado;

Morrendo que se vive para a vida eterna. Amém.



4º Encontro:
O Novo Testamento nos fala da Missão de Jesus:
Anunciar que o Reino de Deus chegou.

1-O que queremos?

Notar o amor fraterno e a predileção de Jesus pelos excluídos.

2-Refletindo

a) **A Vida:** Todos os dias ouvimos e vemos notícias bonitas e outras tristes, assustadoras. Mesmo quem diz que não acredita em Deus, o busca nos momentos difíceis.

A certeza de poder contar com a ajuda de Deus, movimenta multidões para pedir, para agradecer. Quem é o nosso Deus? Que esperança temos?

b) **A Palavra de Deus:** Entre o povo de Israel, "o Povo de Deus" no Antigo Testamento, muitos se desviam, porém muitos permanecem fiéis e não perdem a esperança na promessa de que Deus mandaria o Messias, o Salvador.

A Esperança e a fidelidade à Aliança é como a raiz que segura e alimenta uma planta. Na fé, nós somos a continuidade deste povo. Nosso Deus é o mesmo Deus do Povo de Israel.

Depois de muitos séculos e de muitos sofrimentos Deus, no seu amor, envia o Salvador Jesus, pelo "sim" de Maria. Jesus, o Filho de Deus, recebe um corpo humano. Tal é o amor de Deus que passa a ser um de nós, para viver a vida que vivemos, e nos ensinar como viver o Projeto do Pai.

De agora em diante, a História toma outro sentido.

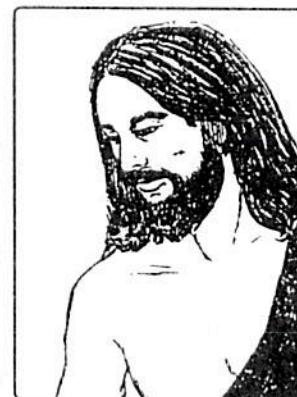
Jesus viveu e cresceu como as crianças do seu tempo. Participava ativamente da comunidade de Nazaré, viveu as injustiças e esperanças do povo, aprendeu com o povo.

Aos 30 anos Jesus deixa Nazaré e assume sua missão: Anunciar que o Reino de Deus chegou. O Reino é vida para todos. **"Vim para que todos tenham vida e vida em abundância"** (Jo 10,10). Jesus assume o anúncio do Reino, a partir dos pobres e excluídos.

A prática de Jesus é bem concreta. Ele fala e faz. Ele é o servidor, não o Senhor. Serve especialmente aos que mais precisam. Vai ao encontro dos excluídos da época: a mulher, a criança, o doente, o pobre, a prostituta, os samaritanos e os mendigos..

Sua pregação é clara e convincente. Fala com autoridade e de forma nova, a partir do que o povo vive. Mas, por tudo isso, Jesus provocou inveja nas autoridades, nos sacerdotes e fariseus que, cheios de raiva, planejaram acabar com Jesus. Ficaram com medo de perder o poder.

A causa da morte de Jesus foi política. "Se não o condenares, não és amigo de César" (Jo 18,12). Mas Jesus se entregou à morte na cruz por amor a cada um de nós.



Deus Pai com Jesus e o Espírito Santo realizaram a redenção da humanidade. Jesus deu sua vida por amor. "Ninguém tem maior amor do que aquele que dá sua vida por seus amigos" (Jo 15,13).

Tudo isso podemos ler no Novo Testamento.

3-Aprofundando a Palavra de Deus

a) Ler Lc 1,26-38 e copie o versículo que mais gostou:

b) Escreva o nome dos quatro evangelistas:

c) Escreva 5 ações do Projeto da Vida

Escreva 5 ações do Projeto da Morte

4- Compromisso:

- Procure, com seus familiares, ajudar alguma pessoa deprimida, viciada, desanimada...
Algum desempregado... Busquem alguma solução.

5- Falando com Deus:

a) Fazer a leitura do Evangelho Mt 5,1-12.

Ouvir com muita atenção, sentindo a quem Jesus chama "Bem-aventurados", "Felizes".

b) Cantar: **Eu vim para que todos tenham vida,
que todos tenham vida plenamente".**

1- Reconstrói a tua vida em comunhão com o teu Senhor;

reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão.

Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

Guarde no seu coração:

Ninguém tem maior amor do que aquele que dá sua vida por seus amigos" (Jo 15,13)

5º Encontro:
A MISSÃO DE JESUS CONTINUA NA IGREJA,
COMUNIDADE DE FÉ, VIDA E AMOR.

1- O que queremos?

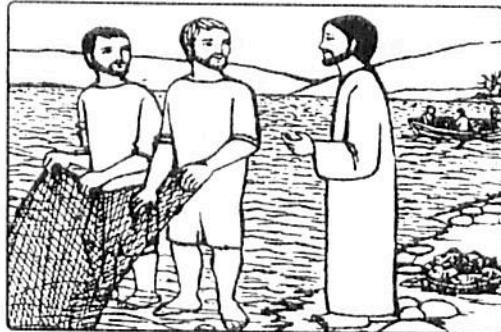
Entender que a Igreja é o Novo Povo de Deus que continua a missão de Jesus.

2- Refletindo

a) A Vida: A pessoa humana é feliz quando tem amor na sua família, faz parte de um grupo de amigos com quem partilha amizade.

Isto porque somos feitos à imagem e semelhança de Deus que é comunidade de amor.

Um grupo de pessoas que tem os mesmos ideais, os mesmos objetivos, que um se preocupa pela vida do outro, formam uma comunidade. Se essa comunidade tem por base a fé no mesmo Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, é uma comunidade eclesial, isto é, Igreja.



b) A Palavra de Deus: Logo no início de sua missão Jesus organizou e preparou um grupo de doze homens, com os quais convivia. Em certos momentos falava só com eles. Mostrava as coisas, chamava-lhes a atenção, explicava e enviava a pregar e curar. Esse grupo daria continuidade a sua missão. Como foi que Jesus escolheu os doze? (Ler Lc 6,12-16).

Esses homens não eram os melhores, nem os mais sábios. Eram pescadores, alguns do grupo dos Zelotes (guerrilheiros), um cobrador de impostos...

Jesus não escondeu ao grupo as exigências da missão e aos poucos foi mostrando que seria necessário dar a própria vida.

Na manhã de domingo de Pentecostes receberam o Espírito Santo. Os tímidos apóstolos saíram às ruas e começaram a pregar dizendo que Jesus, o Filho de Deus, foi morto injustamente. Mas está vivo, ressuscitou! Eles eram testemunhas disso. (Ler At, 2,1-12).

Com a vinda do Espírito Santo o Pai realiza plenamente sua Aliança. O novo povo agora é a Igreja, são os cristãos.

Hoje, Jesus chama os cristãos para continuar sua missão, como fizeram os apóstolos. Cada um de nós, na família, na escola, no trabalho, na comunidade podemos ser apóstolos, anunciantes do Reino, discípulos e discípulas de Jesus.

No Batismo a Santíssima Trindade veio morar em nós. Recebemos o Espírito Santo e com ele a vida e a força para continuar a missão de Jesus. Deus usa nossos pés, nossas mãos, nosso corpo e inteligência para continuar a construção do Reino.

Conforme o pedido de Jesus, depois da vinda do Espírito Santo, os apóstolos, discípulos e discípulas anunciaram a Boa Nova de Jesus por toda a parte. Pela força do Espírito Santo foram nascendo comunidades de fé, vida, amor, solidariedade. Assim nasceu a Igreja.

O livro dos Atos dos Apóstolos nos conta como viviam as comunidades dos primeiros

cristãos. (Ler At 2,42-47 e 4,32-35).

As marcas dessas comunidades são:

- Unidade "Eram um só coração e uma só alma" (At 4,32).
- Partilha "Ninguém dizia que eram suas as coisas que possuíam" (At 4,32).
- Oração "Reuniam-se nas casas para rezar, refletir a Palavra e tomar a Eucaristia com alegria e simplicidade" (At 2,46).
- Testemunho "Com coragem davam testemunho da Ressurreição..." (At 4,33).

Assim o "Novo Povo" volta a viver a igualdade, a partilha, o amor fraterno na fé, como o povo de Deus havia vivido. E isto numa sociedade em que havia exploração, dominação e exclusão. Mas pela força do Espírito Santo, as comunidades resistiram.

Nossa Igreja tem uma organização e uma história de quase dois mil anos, porém, se quisermos ser fiéis à Missão de Jesus, precisamos voltar à "origem", às raízes da Igreja. Somente em pequenas comunidades é possível cada um viver sua identidade e somá-la com os demais. Ali haverá comunhão e participação.

3-Aprofundando a Palavra de Deus

a) Na nossa comunidade acontece o que acabamos de aprender (unidade, partilha, oração, testemunho)? Explique: _____

b) Para melhor servir, a Igreja tem sua organização. Preenche as lacunas com as palavras apresentadas:

Pároco - Paróquia - Igreja - Diocese - Católica - Bispo - São Pedro - Papa

- Nossa comunidade pertence a uma _____
- A paróquia é coordenada pelo _____
- Muitas paróquias formam a _____
- A frente de uma diocese está o _____
- Todas as dioceses do mundo formam a _____
- A frente da Igreja Católica está o _____
- Ele é sucessor de _____

4- Compromisso: a) Escreva o que podemos fazer para que a nossa comunidade seja como a dos primeiros cristãos?

b) O que você quer assumir?

c) Como é a sua participação na Missa/Culto dominical? O que precisa melhorar?

5- Falando com Deus:

a) Com a força do Espírito Santo nasceu a Igreja. Pedimos ao Espírito Santo que nos ilumine para que cumpramos nossa missão:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei neles o fogo de vosso amor.

b) Vamos cantar:

*O Deus que me criou, me quis,
me consagrou para anunciar o seu amor!:/
1 - /: Eu sou como a chuva em terra seca:/
Prá saciar - fazer brotar
Eu vivo prá amar e prá servir!:/
/: É missão de todos nós, Deus chama.
Eu quero ouvir a sua voz!:/*

c) Para refletir:

*Jesus é o enviado do Pai
para salvar e libertar a humanidade.
Veio para servir*

*A Igreja peregrina é por sua natureza missionária,
pois ela se origina da missão do Filho
e da Missão do Espírito Santo,
segundo o designo de Deus Pai".*

6º Encontro:

Creio em Deus Pai , Deus Filho e Deus Espírito Santo.

1- O que queremos?

Contemplar a unidade e a grandeza do amor de Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

2- Refletindo

a) **A Vida:** O amor é um assunto muito "badalado", cantado, falado em todos os momentos e em todos os lugares. Afinal, nós somos amor, criados pelo amor imenso de Deus e fruto do amor de nossos pais.

É pena, que, muitos quando falam amor já pensam em sexo. O amor é bem mais. Amor é o bem querer, a amizade, a alegria, a felicidade, a doação, enfim, é aquela força que sentimos e que nos leva a agir em favor dos mais necessitados.

b) **A Palavra de Deus:** Deus é amor! Afirmamos isso porque já vivemos e sentimos isso desde o primeiro encontro da catequese, e pela nossa vida toda.

O amor verdadeiro é criativo e se multiplica. Se não é correspondido, busca novas formas para mostrar amor. Assim é Deus! Durante séculos perdoou a infidelidade e nos amou sempre. Manifestou esse amor de muitas formas. A maior foi tornar-se gente como nós, em Jesus. Jesus manifestou o amor do Pai, que também é mãe e nos amou tanto que deu a vida por nós.

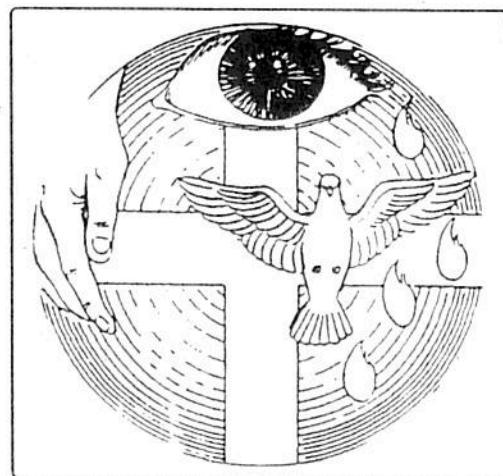
"Reconhecemos o amor que Deus tem para conosco e acreditamos nele" (Ler Jo 4,16). Esta deve ser a expressão de nossa fé. Somos amados imensamente pelo próprio Deus. Acreditar quer dizer: entender, sobretudo com o coração. Deus me ama de maneira criadora, íntima, única e respeitosa. Por seu amor sou o que sou. Seu amor não me abandona jamais. Deus é amor... é vida... é dinamismo... é força... é energia de vida.

"Deus me ama. Por isso me chama pelo nome" (Ler Is 43,1-5). Ele me vê, me comprehende tão bem como me fez. Conhece todos os meus pensamentos, inclinações e gostos. Saber que Deus nos ama, torna-nos capazes de amar-nos.

A união e o amor do Pai e do Filho é tão forte que Jesus diz: "Quem me vê, vê o Pai" (Jo 14,9). Este amor forte e grande do Pai e do Filho se torna uma pessoa: O Deus Espírito Santo.

Nosso Deus é o mistério da vida da Santíssima Trindade, o maior mistério da nossa fé. Mistério é uma coisa tão grande e tão bela, que só conseguimos entender à luz da fé.

Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo, são três pessoas da Santíssima Trindade que formam uma família, uma comunidade tão unida e com tanto amor, que as três pessoas formam um só Deus.



Uma família, uma comunidade, deve ser a representação da Trindade, no amor e na união. A Santíssima Trindade é “espelho” para toda a família e para toda a comunidade.

Fomos batizados em “Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Fazemos parte dessa família e a Santíssima Trindade está dentro de nós.

3-Aprofundando a Palavra de Deus

a) Quais as três Pessoas da Santíssima Trindade?

c) Em que consiste o amor de Deus por nós?

4- Compromisso

Dizendo “Creio em Deus Pai Criador” nos comprometemos a cuidar e continuar a grande obra da criação. De que maneira você pode e quer cuidar e continuar a obra da criação?

5- Falando com Deus

a) Rezar devagar e pausadamente o “Creio em Deus”...

b) Repetir, espontaneamente, frases do “Creio”, iniciando: Creio.....

c) Cantar: **Glória, glória, aleluia, (3 vezes) louvemos o Senhor.**

1 - Na beleza do que vemos, Deus nos fala ao coração.

Tudo canta: Deus é grande, Deus é bom e Deus é Pai.

É seu filho Jesus Cristo quem nos une pelo amor.

Louvemos o Senhor.

2 - Deus nos fez comunidade pra vivermos como irmãos, braços dados, todos juntos, caminhamos sem parar.

Jesus Cristo vai conosco, ele é jovem como nós.

Louvemos o Senhor.

3 - Jesus Cristo é alegria, Jesus Cristo é o Senhor.

Da vitória sobre a morte deu a todos o penhor.

Venceremos a tristeza, venceremos o temor.

Louvemos o Senhor.

Guarde no seu coração:

“Sou batizado(a) em Nome da Santíssima Trindade:

Pai, Filho e Espírito Santo”.

7º Encontro:
DEUS NOS MOSTRA O CAMINHO DE VIDA
PARA A FELICIDADE.

1- O que queremos?

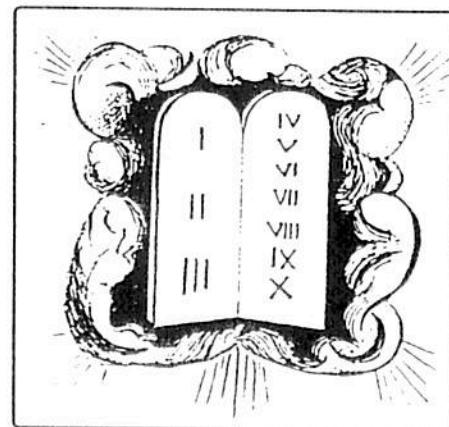
Conhecer, amar e praticar a Lei que Deus deu para seguir o caminho de vida.

2- Refletindo

a) A nossa Vida: Deus quer vida digna para todos, não aprova situações de opressão e de injustiça. Com o pecado de Adão e Eva (querer ser igual a Deus) o mal entrou no mundo.

Os descendentes de Abraão se tornaram um povo numeroso. Por causa da fome foram para o Egito, onde governavam os faraós, que eram fortes e dominadores, exploravam e exigiam do povo trabalho pesado, tornando a vida quase insuportável.

Hoje, no nosso meio, o sofrimento de muitos é o de não ter terra, nem casa, nem trabalho. São dominados e explorados.



b) A Palavra de Deus: Deus quer vida digna para todos, não aprova situações de opressão e dominação. Por isso chamou Moisés, que era do povo de Deus (descendentes de Abraão) mas criado na casa de um faraó, para a grande missão de libertar o seu povo do Egito. (Ler Ex 3,2-12).

A missão de Moisés não foi fácil. Depois de muita luta e sofrimentos, numa festa de Páscoa, saíram do Egito, libertando-se do poder do faraó. Esse fato marcou a vida do povo. Reconheceram que foi pelo poder e vontade de Deus que conseguiram se libertar da situação de escravidão. Reconheceram o Plano de Deus e afirmaram sua fé neste Deus único que vê, ouve, conhece e desce (Ex 3,7) para libertá-los. Um Deus que não aceita que seus filhos sejam explorados e escravizados.

Deus fez uma Aliança com o seu povo e deu-lhe uma Lei, os Dez Mandamentos. Ler e reler Ex 19,1-8 e 20,1-17. É importante observar o seguinte:

- Deus quer fazer uma Aliança com o seu povo, porque deseja reunir o povo para caminhar com Ele, para que nunca mais o povo seja escravo de ninguém.
- Deus se compromete a ajudar seu povo: "**Eu serei o teu Deus e tu serás o meu povo**" (Ex 6,7).
- O homem, por sua vez, aceita a amizade de Deus e promete aderir à sua vontade.
- Na Bíblia encontramos o que aconteceu com esta Aliança. Ela nos mostra duas coisas:
 - 1º Deus nunca falha. Sempre ama a gente, apesar de esquecermos da Aliança.
 - 2º O homem falha, desobedece, quebra a Aliança. Por isso: se afasta de Deus, se faz escravo e escraviza os outros homens; provoca divisões: ricos, pobres, brancos...; mata ou maltrata os irmãos; mata as crianças inocentes.....

O livro do Êxodo nos capítulos 19 e 20 conta como Deus deu os Dez Mandamentos ao povo de Israel. **“Eu sou Javé, teu Deus que te fiz sair do Egito, da casa da escravidão”.** Cada mandamento é um sinal da Aliança que Deus fez com seu povo.

Todo o Antigo Testamento girava em torno da Aliança. Essa Aliança era como o fio condutor do Povo de Deus em toda a sua longa história. Israel, os descendentes de Abraão, existia para viver a Aliança com seu Deus Javé.

Hoje podíamos nos perguntar: Porque existe o desemprego, a violência, a exploração, a mentira, o roubo, a desonestade e tantos males? Será que a vivência dos mandamentos não combateria a causa de todos esses males?

3-Aprofundando a Vida e a Palavra:

> Em Ex 20,1-17 e Dt 5,1-22 encontramos o texto dos Dez Mandamentos, que foram resumidas assim:

- 1º Amar a Deus sobre todas as coisas.
- 2º Não tomar seu santo nome em vão.
- 3º Guardar Domingos e Festas de Guarda.
- 4º Honrar pai e mãe.
- 5º Não matar.
- 6º Não pecar contra a castidade.
- 7º Não roubar.
- 8º Não levantar falso testemunho.
- 9º Não desejar a mulher do próximo.
- 10º Não cobiçar as coisas alheias.

Você é capaz de decorar esses mandamentos?

4- Compromisso

Quais os trabalhos escravos de hoje? Existe alguém nessa situação?
Comente sobre isso com seus(suas) colegas ou familiares.

5- Falando com Deus

Pensando no sofrimento de tanta gente que não tem terra, trabalho e casa própria, rezar o Salmo 141(142) como o povo rezava nos momentos de sofrimento.

Os caminhos do Senhor são verdade, são amor.

Dirigio os passos meus, em vós confio ó Senhor.”

“O caminho para Deus é pelo coração”.

8º Encontro:

1º, 2º, 3º MANDAMENTO: O AMOR A DEUS.

1- O que queremos?

Escolher a Deus acima de tudo.

2- Refletindo

a) A nossa Vida

Sabemos que a vida no mundo não está conforme o Plano de Deus. Todos nós concordamos? Falta amor, justiça, verdade, partilha, respeito um pelo outro. Faltam cristãos conscientes que se comprometam e vivam os mandamentos.

Por isso queremos conhecê-los melhor. A participação na Catequese, nos Grupos de Reflexão, nos encontros de formação e na comunidade, nos ajudam. Hoje vamos conhecer melhor os três primeiros mandamentos. Quais são?

b) A Palavra de Deus

Os três primeiros mandamentos se referem a Deus. Os outros sete à vida conosco, com os outros, à organização do povo. Vamos ler Dt 5,1-15. (Ler devagar e com expressão para que todos entendam).

O Faraó havia colocado na cabeça do povo, quando estavam no Egito, que Deus não é pai dos pobres, mas dos faraós. E o que os faraós fizessem e dissessem era vontade de Deus. Se o pobre gritasse, seria desobediente a Deus, mas se tivessem paciência receberiam grande recompensa na outra vida. Era uma forma religiosa de submeter e oprimir o povo.

Deus quis libertar o povo desses ensinamentos e se revelou um Deus diferente. Ele se revelou a Moisés em Ex 3,7, um Deus que vê, ouve, sente, conhece, desce e toma a defesa do oprimido e explorado. Deus ama e faz Aliança. Exige, porém, respeito e fidelidade.

1º mandamento: Amar a Deus sobre todas as coisas. É preferí-lo acima de tudo. Deus quer nos libertar de colocar o dinheiro, a fama, o sucesso, o poder acima de Deus, e assim viver livre para amar os outros, para se preocupar pela vida digna e feliz.

No tempo de Jesus o povo deixou de escutar o clamor dos pequenos e, através de certas tradições religiosas muitos chegaram ao ponto de trocar Javé, o Deus vivo e verdadeiro, por um deus severo e opressor, ensinado por alguns dos fariseus e doutores da lei.

Jesus veio revelar novamente todo o sentido do primeiro mandamento, pela sua vida, pela sua prática e pelo seu ensinamento. Ensinava que Deus deve ser amado sobre todas as coisas (Mc 12,29-30). Ele anunciava o Reino de Deus (Mc 1,15). O alimento dele era fazer a vontade do Pai (Jo 4,34; 6,38).

2º mandamento: Não tomar seu santo nome em vão. Em nome de Deus o faraó roubava o povo justificando todas as injustiças que praticava. Por este mandamento Deus

quer libertar o povo desta mentira: “**Eu sou o Deus de Abraão, de Isac e Jacó. Este será meu nome para sempre**”(Êx 3,1-5). O Deus de Abraão é o Deus da Aliança.

Jesus veio revelar o verdadeiro sentido do nome de Deus. Os nomes “Emanuel” (Mt 1,23), “Senhor” (Fl 2,11) são o mesmo que o nome “Javé” e significam presença libertadora de Deus no meio do povo.

Hoje nós também usamos o nome de Deus para justificar muitas mentiras. A cruz de Cristo aparece em todos os cantos, até mesmo nos lugares onde se praticam as maiores mentiras.

3º mandamento: **Guardar os Domingos e Festas de Guarda.**

O povo no Egito trabalhava tanto que nem descanso tinha. Com este mandamento Deus quis devolver ao povo o direito ao descanso, ao encontro com os outros e ao tempo para a pessoa humana poder louvar seu Deus, junto com os irmãos na fé.

Jesus ensina que os Mandamentos da Lei de Deus devem estar a serviço do povo. No sábado, conforme as necessidades que aparecem, Ele cura doentes (Mc 3,1-5). Ele diz: “O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado!”(Mc 2,27).

Jesus ressuscitou na primeira feira, primeiro dia da semana, chamada “Domingo” = “Dia do Senhor”.

Hoje, para poder sobreviver muita gente precisa trabalhar aos domingos. Muitos já não tem tempo para se reunir em comunidade e celebrar a vida na fé. Outros trabalham pensando só para ganhar dinheiro.

3-Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

1 - Jesus viveu os mandamentos e os resumiu assim: (Ler e copiar Mt 22,37- 39)

2 - Escreva na 2ª coluna o significado de cada um dos três mandamentos:

1º Amar a Deus sobre todas as coisas.	
2º Não tomar o seu santo nome em vão.	
3º Guardar os Domingos e Festas de Guarda.	

4- Leia novamente os textos bíblicos indicados neste encontro e copie a frase que acha muito importante.

4- Compromisso

Conversar com a família, colocando a pergunta: Nossa família coloca Deus acima de tudo? Pede para colocar exemplos. Como podemos melhorar?

5- Falando com Deus

a) Rezar juntos:

"Senhor, / vos agradecemos este momento de encontro / e a compreensão que tivemos / do significado dos três primeiros mandamentos.

Ajudai nossa família / a colocar Deus acima de tudo. Pedimos perdão / por todas as vezes / que não vivemos esses mandamentos. Amém

b) Cantar: **Se Tu nos amas, então nos chamas. Amar é partilhar.**

Quem ama chama, quer atenção. Todo amor termina em vocação.

1 - Eu sei que fui chamado e sou chamado,/ vocacionado pra fazer a paz.
O que eu preciso é aprender bem mais, sobre o jeito de fazer a paz.

2 - Eu sei que a minha vida é bem mais vida, quando me sinto fazedor da paz.
O que eu preciso é aprender bem mais, sobre o jeito de fazer a paz.

b) Para refletir:

O ser humano é criado e vocacionado para amar e ser amado".

*A Nossa vida, nascida de Deus,
é envolvida e acalentada
no braço carinhoso do próprio Deus".*

**9º Encontro:
4º MANDAMENTO - O AMOR NA FAMÍLIA**

1- O que queremos?

Afirmar que Deus quer o amor na família para que a pessoa humana possa ter vida feliz.

2- Refletindo

a) A nossa Vida

Hoje em dia o assunto família é bastante delicado para conversar. O plano de Deus com respeito à família, continua o mesmo. Amor e respeito constituem e mantém uma família. E a família é fundamental para o ser humano crescer harmoniosamente.

Quais as causas que levam tantas famílias a se desintegram? Por que caiu o número de casamentos cristãos, em nosso meio? Como as famílias são acompanhadas pela Igreja? O mundo moderno apresenta muitas coisas boas para as famílias. Quais? Sabemos aproveitá-las?



b) A Palavra de Deus

Em Ex 20,12, ao falar do 4º mandamento diz: "**Honra teu pai e tua mãe para que se prolonguem teus dias na terra que Javé, seu Deus, te dá!**" Esse mandamento inclui uma promessa para aquele que o observar. O sentido bíblico da família é a família patriarcal. O 4º mandamento defende a família e a comunidade.

O povo de Deus era organizado em grupos de famílias formando os clãs e estas as tribos. As tribos tinham seus líderes que tomavam as decisões em Assembléia e todos as cumpriam. A família para eles era mais ampla, era a comunidade.

Hoje nossas famílias são constituídas de pai, mãe e filhos que se organizam por conta. Com o 4º mandamento Deus mostrou um jeito bonito de viver o amor entre pai e mãe, com os filhos e estes com os seus pais. Este amor já está na natureza humana, mas é preciso cuidar dele para que um não domine o outro. Quando se vive o amor há a bênção de vida longa, terra e felicidade.

O amor na família é querido por Deus e os filhos são também filhos de Deus que ele entrega aos pais para amá-los, criá-los, educá-los na fé e prepará-los para a

vida. Os filhos respondem a tudo isso com amor, respeito, responsabilidade.

No Novo Testamento Jesus retoma e reafirma o 4º mandamento em toda a sua plenitude. Ele mesmo foi submisso e obediente a seus pais (Lc 2,51) e participava da vida da comunidade local de Nazaré durante trinta anos. Na comunidade, ele exercia o serviço de carpinteiro (Mc 6,3), participava das suas celebrações semanais (Lc 4,16) e das suas romarias (Lc 2,41-42). Essa maneira de "honrar os pais", tanto os da pequena família como os da grande família (comunidade) era a maneira de Jesus "honrar o Pai" do céu (Jo 8,49) e de ser obediente a ele (Fl 2,8).

Fiel à tradição do AT, Jesus denuncia e critica os maus fariseus e escribas que ensinavam o seguinte: "É lícito a alguém dizer a seu pai e à sua mãe: 'O sustento que vocês poderiam receber de mim é Corbã, isto é, consagrado a Deus'. E essa pessoa fica dispensada de ajudar seu pai ou sua mãe" (Mc 7,11-12). Jesus condena esse abuso

e coloca a obrigação de ajudar os pais acima da obrigação de observar as tradições religiosas. (Ler Mc 7,9-13).

Como cristãos vamos viver com seriedade o 4º mandamento. Não queremos ver pais e mães idosos abandonados pelos filhos. Nem filhos sozinhos sem a presença e a ajuda dos pais.

3- Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

1- Copiar:

a) Ex 20,12 _____

b) Dt 5,16 _____

c) O 4º mandamento resumido _____

Agora diga o que há de diferente? _____

4- Compromisso

O que, na sua família, não é conforme o 4º mandamento? Tome a iniciativa para mudá-lo.

5- Falando com Deus

1-Rezemos pelas nossas famílias:

a) Nós te louvamos, Senhor, porque nos criaste teus filhos e nos chamas a viver numa família e na comunidade.

Todos: **Abençoá as famílias, Senhor.**

b) Faze que, a exemplo da família de Nazaré, vivamos o amor, o perdão, a partilha, a fé, a oração, a confiança em Deus.

c) Ajuda-nos a lutar para que todas as famílias tenham casa, comida, trabalho, saúde e possa existir respeito e compreensão.

2- Cantar: Que nenhuma família comece em qualquer de repente.

Que nenhuma família termine por falta do amor.

Qua o casal seja um para o outro de corpo e de mente.

E que nada no mundo separe um casal sonhador.

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte.

Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois.

Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte.

Que eles vivam do ontem, no hoje e em função de um depois.

Que a família comece e termine, sabendo onde vai.

E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.

Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor.

E que os filhos conheçam a força que brota do amor.

/: Abençoá, Senhor, as famílias, amém!

Abençoá, Senhor, a minha também! :/

*"Jesus nos convida a aceitar seu fardo que é o mundo todo,
um fardo que inclui o sofrimento humano em todos os tempos e lugares.*

*Mas esse fardo divino é leve e podemos carregá-lo
quando nosso coração se transforma manso e humilde de nosso Senhor".*

10º Encontro:

5º MANDAMENTO - AMOR E RESPEITO À VIDA.

1 - O que queremos?

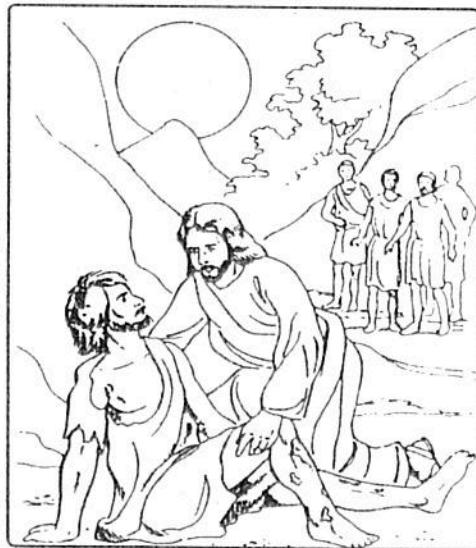
Defender a vida acima de tudo.

2 - Refletindo

a) A nossa Vida

A cada dia somos surpreendidos com notícias de morte, tanto de pessoas, como da natureza. A violência contra a vida é uma característica dos nossos tempos e corremos o perigo de olhar esta realidade de modo natural e achar que não temos o que fazer.

Será que Deus pensa assim?



b) A Palavra de Deus

A Palavra de Deus é clara: “**Não matarás**”. Todos os mandamentos são palavras que levam a **mais vida**. Portanto dizer: “**Não matarás**” significa dizer: “**Queremos mais vida**”.

Foi este o clamor do povo de Deus no Egito quando o faraó os fazia trabalhar a ponto de quase não agüentar sob a pressão de capatazes que os obrigavam a produzir cada vez mais. Faraó prendia e castigava quem fosse assassino. Mas ele mesmo matava muito mais pelo sistema.

Conforme Jesus, o respeito pela vida pede que se vá além da lei que dizia: “Olho por olho, dente por dente” (Mt 5,38-42), pede que se combatá a vingança pelo perdão (Mt 18,22). Jesus mesmo deu o exemplo e perdoou àqueles que o matavam (Lc 23,34).

A vida é o maior dom de Deus. Ela deve ser respeitada como se respeita o próprio Deus. Nós fomos chamados à vida gratuitamente. Nossa missão é cuidar da vida que está em nós, nos outros e no mundo.

Lendo Mt 5,21-26 vemos que Jesus vai mais longe quando nos ensina que viver o 5º mandamento é arrancar de dentro de si tudo o que leva à morte: raiva, vingança, inveja, maldição, ciúmes, egoísmo, fofocas, mentiras, roubos... Tudo isso mata a alegria e a vontade de viver.

Jesus observou o 5º mandamento e viveu bem concretamente o respeito pela vida. Ele escutava o clamor do povo abandonado, privado do seu direito à vida. Convivia com os doentes, os pobres, os famintos, os pecadores, os marginalizados. Jesus mostrou que o caminho, para se chegar à observância do 5º mandamento é imitar o próprio Deus (Mt 5,44-45.48), que é o Deus da vida.

Observar o 5º mandamento é colocar-se, como fez Jesus, junto àqueles que tem a vida ameaçada : Os doentes, pobres, excluídos em geral e também aqueles que tem

responsabilidade de cuidar da vida dos outros.

É também cuidar da própria saúde, não exagerando no trabalho, na comida, bebida, vícios... e tudo o que faz os outros sofrer prejudicando-lhes a vida.

3 - Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

1- O 5º mandamento pede para cuidar da vida. Ninguém pode matar, nem o médico, nem o policial, nem a mãe grávida, nem a parteira, nem os pistoleiros. Deus é o dono da vida.

Coloque um X nas situações de morte e um V nas situações de vida:

- ____ Estar desempregado, sem dinheiro para comer.
- ____ Dirigir com cuidados.
- ____ Não ter casa para morar.
- ____ Organizar o povo para que consiga melhoria de vida.
- ____ Passar fome até ficar desnutrido.
- ____ Salário justo.
- ____ Deixar crianças abandonadas na rua.
- ____ Amar, perdoar e desejar todo bem.
- ____ Ter raiva, ódio, vingança.
- ____ Pisar nos outros e lograr nas brincadeiras.

2 - Completar as frases com as seguintes palavras:

nascer - língua - corpo - matar - vida - violento - espancar - vingar

- a) Deus quer que cuidemos da _____
- b) É dever de todo o cristão não ser _____
- c) O policial não tem direito de _____
- d) Ninguém tem direito de _____ para se _____
- e) O aborto é matar uma criança antes de _____
- f) É necessário cuidar do nosso _____
- g) Mata-se e fere-se o outro também com a _____

3 - Escreva a frase de Jesus em Jo 10,10 _____

4- Compromisso

Partilhar algo com alguém mais necessitado.

5- Falando com Deus

1 - Cantar : **Nossa alegria é saber que um dia / todo este povo se libertará.**

Pois Jesus Cristo é o Senhor do mundo, / nossa esperança realizará.

2 - Rezar: Senhor Deus de amor e da vida, ajudai-nos a amar e cuidar da nossa vida e da vida de todos os seres da natureza:T.:Ajudai-nos, Senhor.

11º Encontro: 6º e 9º MANDAMENTO
A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA HOMEM E MULHER.

1- O que queremos?

Acreditar que temos dignidade e capacidade de amar e que somos feitos à imagem e semelhança de Deus.

2- Refletindo

a) A nossa Vida

Hoje vamos falar dos dois mandamentos que dizem respeito à dignidade da pessoa humana, ao valor do corpo e a relação homem-mulher. A realidade dos nossos dias assusta os pais, os avós... porque acontecem extremos em relação ao sexo. Por outro lado há uma valorização do corpo na cultura moderna e uma crescente consciência da necessidade de valorização do ser humano.

O 6º e o 9º Mandamento merecem uma longa reflexão. Para nós cristãos é importante conhecermos o plano de Amor de Deus e discernir diante da proposta que a modernidade nos faz.

b) A Palavra de Deus

6º mandamento: Não pecar contra a castidade.

9º mandamento: Não desejar a mulher do Próximo.

No livro do Ex 20,14 e Dt 5,18 lemos: "Não cometerás adultério" e em Ex 20,17 e Dt 5,21 lemos: "Não cobiçarás a mulher do teu próximo".

No começo Deus criou homem e mulher "a sua imagem e semelhança". Deus portanto é homem e mulher, Pai e Mãe. O homem e a mulher são diferentes no corpo, mas iguais em direitos e deveres. Um ajuda e completa o outro. A mulher foi "tirada" do corpo do homem, não da cabeça, nem dos pés.

Neles está a força do amor e a atração, em vista da vida. Da união do corpo do homem e da mulher surge o "milagre" de uma nova vida, um novo ser humano. Deus mora no corpo do homem e da mulher.

Portanto, nosso corpo merece todo o respeito. Deus mora nele, mas entrega a cada um a responsabilidade sobre nosso corpo. Infelizmente o sistema em que vivemos, fez do corpo e do sexo um meio de propaganda. Isto é contra o plano de Deus. Precisamos ter idéias claras de sexo e sexualidade.

No meio do povo de Deus também não estava tudo bem. O homem era considerado superior à mulher e com direitos sobre ela. O homem era o chefe de casa, como dono absoluto de tudo e, abaixo dele, a mulher e os filhos, sem voz nem vez. A mulher era explorada, privada dos seus direitos mais elementares e da sua identidade própria de mulher.

Com esses mandamentos Deus libertou o povo e o ajudou a disciplinar, respeitar a vida e estabelecer relacionamentos de respeito e igualdade.

No Novo Testamento Jesus retoma o ideal que Deus colocou, dizendo: "Ouvistes o que foi dito: Não cometerás adultério! Eu, porém, vos digo: Todo aquele que lançar um olhar

de cobiça para uma mulher, já cometeu adultério com ela em seu coração!" (Mt 5,27-28). E em Mt 19,4-6 Jesus diz: "O homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher e os dois serão uma só carne. O homem não separe o que Deus uniu".

No catecismo, o 6º mandamento, muitas vezes foi reduzido à prática da castidade, entendida como um esforço de respeitar o próprio corpo. A Bíblia, porém, quer mais do que isto. Ela quer que seja respeitada a imagem de Deus no ser humano. Esta imagem só aparecerá plenamente quando o homem e a mulher chegarem a um respeito mútuo, e quando o amor entre ambos não for mais motivo para um dominar o outro, mas for motivo de crescimento. Assim darão passos em direção à plena liberdade.

3 - Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

- a) Ler Mt 5,27-32 e responder: O que disse Jesus no versículo 28?
-
-
-

- b) Colocar V (verdadeiro) ou F (falso):

- O diálogo sobre o nosso corpo só é sincero se há respeito entre homem e mulher.
- O corpo do outro é objeto para meu prazer.
- Nossa corporalidade porque somos imagem e semelhança de Deus.
- O homem é mais do que a mulher, por isso deve mandar nela.

4 - Compromisso: Questionar-se sobre:

- a) Concordo com a forma como os meios de comunicação e a propaganda exploram e abusam o sexo?
- b) O que está conforme esses mandamentos em nossa família?
- c) Em que quero mudar?

5 - Falando com Deus

- a) Abrir a Bíblia em Mt 5,27-32.

Ler e ficar alguns instantes em silêncio.

- b) Rezar: Senhor, muito obrigado pelo nosso corpo, feito à tua imagem e semelhança. Serves-te de nosso corpo para gerar a vida de teus filhos e nossos filhos.

Abençoa nosso corpo de homem e de mulher para que tenha saúde e possa ser alegria e felicidade para os outros.

Ajuda-nos para que não usemos o nosso corpo, nossa sexualidade, para explorar e dominar. Amém.

- c) Cantar: *Quero cantar ao Senhor, sempre e enquanto eu viver.*

Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

Guarde no seu coração: "*O homem não separa o que Deus uniu*" Mt 19,6

12º Encontro: 7º e 10º MANDAMENTO**OS BENS SÃO NECESSÁRIOS PARA A VIDA. RESPEITAR O QUE É DOS OUTROS.****1- O que queremos?**

Utilizar corretamente os bens necessários a nossa vida e à vida dos outros.

2- Refletindo**a) A nossa Vida**

A vida que vivemos é cheia de desigualdades. Alguns têm muito e muitos têm tão pouco. Alguns nem o básico possuem. Para viver a pessoa precisa ao menos: casa, comida, roupa, trabalho, convivência, saúde, educação...

A inteligência humana inventou tantos meios para ajudar a vida. Por outro lado criou também as formas de acúmulo de privilégios de poucos e de exclusão, que hoje é cada vez mais crescente.

O povo diz: "Pobre que rouba é ladrão, rico que rouba é barão"!. Os maiores roubos não são feitos pelos pobres, mas pelos ricos.

b) A Palavra de Deus

A Bíblia nos diz que, quando Deus criou o mundo, entregou tudo gratuitamente ao homem e à mulher para a sua vida (Gn 1,29-30).

O 7º mandamento: "Não furtar" e o 9º mandamento: "Não cobiçar as coisas alheias" (Êx 20,15 e 17 e Dt 5,19 e 21, querem mostrar como Deus quer a vida e os bens da terra.

O povo de Deus havia sofrido no sistema de faraó, que era baseado no roubo. Faraó se julgava com o direito de tomar as terras, os animais, os produtos da terra, a força de trabalho, filhos e filhas do povo para enriquecer. As leis favoreciam aos governantes, por isso nada era considerado roubo, e sim, direito do rei.

Com esses mandamentos Deus deseja uma nova organização que não seja baseado no roubo legitimado por lei. Deus não quer a acumulação de bens na mão de um só, nem de grupos. A história do maná que caiu no deserto, tinha por finalidade ensinar ao povo que ele não devia acumular bens, mas que devia confiar na providência divina. Cada um só podia colher o necessário para o dia. (Êx 16,19-24).

Jesus retoma e explicita o ideal do 7º e 9º mandamento: a partilha e a propriedade comunitária dos bens. Fiel à lei do Ano Jubilar (Dt 15,1-2), Jesus pede para perdoar as dívidas (Mt 6,12). Jesus deixa transparecer o seu agudo senso pela justiça e a opção que fez pelos pobres. Ele nasce, vive e morre pobre entre os pobres. Ele não tem nem onde reclinar a sua cabeça (Lc 9,58). Ele declara felizes os pobres, porque deles é o Reino de Deus (Lc 6,20). E aos ricos que acumulam bens ele declara: "Ai de vocês ricos, porque vocês já tem a sua consolação!" (Lc 6,24).

Nossa realidade está cheia de roubos. Roubamos quando estragamos ou não administrarmos bem os bens públicos, quando não pagamos as dívidas, não devolvemos o que tomamos emprestado, quando "tiramos vantagem, passando a perna".

Nós, os cristãos, temos esses dois mandamentos que nos orientam e nos ajudam a ser livres da cobiça e de apossar-nos do que não nos pertence. Lembramos que os mandamentos nos ajudam a andar no caminho de uma vida mais digna e feliz.

4-Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

a) Escreva **C** se concorda e **D** se discorda:

- Toda a pessoa tem direito de ter o necessário para viver dignamente.
- Ninguém tem direito de impedir que o outro tenha aquilo que precisa.
- Quem rouba não ama o seu próximo. É egoísta e não ama a Deus.
- Rouba o assaltante, mas também quem engana.
- Rouba quem aproveita de seu "cargo" para enriquecer, ao invés de servir a comunidade.
- Rouba quem estraga as coisas dos outros.

b) Complete as frases preenchendo os espaços do diagrama:

1. A cobiça corrompe o
2. A cobiça torna as pessoas
3. Quem vence a cobiça é
4. A cobiça provoca....
5. A cobiça estraga a....
6. Quem vence a cobiça vive

C				Ç		
O		G		H		S
B						
I			E			
C		S	C			A
A				E		

5- Compromisso

- a) Ler e comentar Lc 12,16-21.
- b) O que Você precisa mudar na sua vida?

5- Falando com Deus

- a) Junto com a Bíblia coloque dinheiro e alguns objetos supérfluos.
Ficar alguns instantes em silêncio.
- b) Rezar: Senhor Deus, estamos rodeados de convites, notícias, fatos que nos motivam e nos querem levar a não viver os mandamentos.

Esteja, Senhor,
Sempre ao nosso lado para nos defender,
dentro de nós para nos conservar,
diante de nós para nos conduzir,
atrás de nós para nos guardar,
junto de nós para nos abençoar
nos livrar de todo o roubo e cobiça. Amém.

- a) Cantar: **Lutar e crer, vencer a dor, louvar o Criador.**
Justiça e Paz hão de reinar e viva o Amor!

Guarde no seu coração: *Tu és a luz, Senhor, do meu andar, Senhor,
do meu lutar, Senhor, força no meu sofrer.
Em tuas mãos, Senhor, quero viver.*

13º Encontro:

8º MANDAMENTO - A VERDADE, SINCERIDADE.

1- O que queremos?

Usar a palavra para falar sempre a verdade.

2- Refletindo

a) A nossa Vida

Nós nos comunicamos por gestos, palavras, sinais, símbolos e imagens. Hoje, com tanta tecnologia, a comunicação, a palavra, não tem fronteiras. Ao mesmo tempo o mundo todo é informado de um fato que acontece.

A mentira, o engano, também passam rapidamente e chegam até nós, de forma bonita, atraente e convincente. Precisamos estar atentos e bem conscientes para distinguir a verdade da mentira. A palavra pode nos fazer felizes ou nos fazer sofrer...

b) A Palavra de Deus

Jesus disse: "A verdade nos libertará" (Jo 8,32). Em Mt 5,37 Jesus afirma, dizer somente "sim" se é sim e "não" se é não. Com isso Jesus reafirma o 8º mandamento que o Pai havia dado a seu povo, para libertá-lo das mentiras e injustiças do sistema dos faraós. O sistema do faraó era a mentira instalada no poder. O faraó dizia ao povo: "Eu sou o filho de Deus. E em nome da mentira oprimia e explorava o povo e fazia o que bem entendia. Comprava os juízes e advogados, e por isso ninguém defendia os direitos dos pobres, do órfão e da viúva. (Is 1,23; Jr 2,8; Am 6,12). Jesus mesmo foi condenado por falso testemunho.

Deus condena a mentira, a falsidade e a injustiça, porque estragam a vida. No Ex 20,16 e em Dt 5,20 o 8º mandamento diz: "Não levantarás falso testemunho contra teu próximo". Com este mandamento Deus quer que a verdade seja a base do relacionamento entre as pessoas. Ninguém use da mentira para enganar, explorar, conseguir ser mais que os outros.

Jesus veio revelar a intenção do Pai. Ele insiste na prática da verdade e da honestidade. Ele não só condena o falso testemunho, mas pede que a nossa honestidade seja tal que já não seja necessário fazer juramento para confirmar as palavras da gente (Mt 5,34). Jesus condena a vida mentirosa da classe dos doutores da lei e dos maus fariseus. A vida deles era tão mentirosa e falsa que eles já não eram capazes de perceber e escutar a verdade que vinha de Jesus (Jo 8,44-48).

Jesus vivia na verdade e fazia questão de afirmar sempre a verdade. Era a sua missão: "Eu vim ao mundo para dar testemunho da verdade. Quem é pela verdade, escutará a minha voz!" (Jo 18,37). Chamado a ser juiz, Jesus não condenou a mulher, mas disse: "Ninguém te condenou? Eu também não te condeno. Vai em paz e não peques mais" (Jo 8,11).

A fonte da verdade que existe em Jesus é o Pai. Jesus estava sempre unido ao Pai (Jo 10,30 e 16,32). Pela sua prática da verdade e pelo seu amor à verdade, Jesus se torna para nós a Revelação do Pai: "Quem me vê, vê o Pai!" (Jo 14,9).

E hoje? As coisas chegaram a um ponto tal, que já não se pode mais confiar nas palavras oficiais. Os grandes aparecem na televisão e dizem as maiores mentiras. Na justiça, pronunciada pelos juizes debaixo da cruz de Cristo e com a mão no evangelho, os pobres costumam perder quase sempre ou porque a lei é contra ou porque os juizes se deixam comprar. Criou-se um sistema de total insegurança, sem defesa para ninguém.

Lutemos para que todos tenham seus direitos, seu nome, não sejam enganados pela mentira e falsidade. A mentira, a calúnia, o falso julgamento, a fofoca, destroem a amizade, prejudicam a pessoa nos seus bens, na saúde, na alegria de viver.

3- Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

a) Copiar Mt 5,34 _____

b) Ler Mt 26,69-75 e escreva sobre o que fala este texto:_____

c) Descubra as duas palavras e com elas faça duas frases:

M - - T - - A Frase:_____

V - - D - - E Frase:_____

4- Compromisso

- a) Ler At 5,1-5 e comentar com a família.
- b) Comentar com um colega sobre o 8º mandamento.

5- Falando com Deus

- a) Colocar junto à Bíblia a frase: **"Fale sempre a verdade e será cristão feliz!"**
- b) Rezar: Senhor Deus, queremos que em nossa casa, a verdade seja nossa norma de Vida. Que nunca deixemos que a mentira e a falsidade morem conosco e estraguem nossa vida.
- c) Rezar o SI 49(50), versículos 14 a 23
- d) Canto: **Palavra não foi feita para dividir ninguém,**
Palavra é a ponte onde o amor vai e vem.
 - 1. Palavra não foi feita para dominar; destino da palavra é dialogar.
Palavra não foi feita para a opressão; Destino da palavra é a união.
 - 2. Palavra não foi feita para a vaidade; destino da palavra é a eternidade.
Palavra não foi feita para cair no chão; Destino da palavra é o coração.
 - 3. Palavra não foi feita para semear a dúvida, a tristeza ou o mal-estar.
Destino da palavra é a construção de um mundo mais feliz e mais irmão.

Guarde no seu coração: Jesus disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida!"

14º Encontro: OS MANDAMENTOS DA IGREJA

1- O que queremos?

Entender que a Igreja, com esses mandamentos, quer nos orientar para viver melhor a nossa vida cristã.

2- Refletindo

a) A nossa Vida

Já ouvimos falar dos mandamentos da Igreja? Na realidade são pouco conhecidos, mas são importantes para a nossa vida cristã e para viver em comunidade.

Os cinco mandamentos da Igreja são:

- 1º Ouvir Missa aos domingos e festas.
- 2º Confessar-se ao menos uma vez no ano.
- 3º Comungar ao menos pela Páscoa.
- 4º Jejuar e não comer carne quando manda a Igreja e fazer penitência nas sextas-feiras.
- 5º Pagar dízimos conforme o costume.

b) A Palavra de Deus

A Igreja do nosso tempo é uma comunidade com dimensões mundiais. Ela transmite a fé aos que aderem a ela pelo batismo e lhes diz como viver como cristãos. Assim ela cumpre a missão que lhe foi conferida por Jesus Cristo, até que Ele volte na sua glória.

Igreja é povo, é comunidade viva, é viver em comunhão. A Igreja somos nós e temos um grande compromisso para com nossos irmãos, vivendo a Boa Nova de Jesus

Os cinco mandamentos da Igreja querem nos ajudar a participar melhor e sentir-nos comunidade. Veremos os seus valores:

1º mandamento: Ouvir Missa aos domingos e festas.

Domingo é o dia da Ressurreição de Jesus. Devemos ter a capacidade de passar um dia por semana sem trabalhar para não ficarmos escravos do trabalho e para nos encontrarmos com Deus. A Missa é importante para aumentar o nosso amor a Deus, para louvá-lo como nosso único Deus, para reconhecer que Deus é nosso Pai e nós somos os seus filhos e suas filhas.

As festas ou dias santos de guarda são os dias em que o católico participa da Missa e não trabalha: Natal de Nosso Senhor Jesus (25 de dezembro), Santa Maria, Mãe de Deus (1º de janeiro), SS. Corpo e Sangue de Cristo (5ª feira depois da Festa da Santíssima Trindade).

2º mandamento: Confessar-se ao menos uma vez no ano.

O cristão é aquele que vive o amor e trabalha para um mundo melhor. É o amor que dá sentido à sua vida e à vida dos outros. Mas nem sempre vivemos o amor. Os pecados prejudicam a mim mesmo e a comunidade. Precisamos ter a coragem de voltar e pedir perdão. Isto se chama conversão. Jesus, na sua misericórdia, deu-nos o Sacramento da

Reconciliação. Ao menos uma vez por ano devemos receber esse sacramento para viver melhor o amor.

3º mandamento: Comungar ao menos pela Páscoa.

A Eucaristia é a fonte e o ponto mais importante de toda a vida cristã (LG). Jesus nos deu esse sacramento na 5ª feira Santa, antes da sua Paixão, Morte e Ressurreição. Ele quer ser o nosso alimento espiritual. Podemos comer o seu corpo e beber o seu sangue. Vida mais íntima não há. Pela Eucaristia nos unimos a Cristo e aos nossos irmãos. A Igreja nos pede que façamos isso ao menos uma vez ao ano, no tempo pascal.

4º mandamento: Jejuar e não comer carne quando manda a Igreja e fazer penitência nas sextas-feiras.

Jejum é comer pouco. Abstinência é não comer carne. A Igreja instituiu dois dias no ano: Quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira Santa.

A Quaresma, tempo litúrgico em que contemplamos de perto o imenso amor de Jesus, é muito mais que um tempo de reflexão e penitência, é um convite à conversão.

A abstinência é obrigatória para quem completou 14 anos de idade.

O jejum é obrigatório para quem completou 18 anos até os 60 anos.

Toda sexta-feira do ano é dia de penitência, a não ser que coincida com uma festa litúrgica. Neste dia os fiéis se abstenham de carne ou outro alimento, ou pratiquem alguma forma de penitência, principalmente obra de caridade ou exercício de piedade.

5º mandamento: Pagar (contribuir com) os dízimos conforme o costume.

Dízimo não é pagamento, não é imposto, não é taxa. É gesto livre de gratidão. Não é esmola, nem oferta. Dízimo é ato de fé em Deus e de confiança na comunidade.

Dízimo é o reconhecimento de que tudo pertence a Deus. Contribuir com o dízimo é reconhecer que tudo o que somos e temos tem um único dono: Deus. Tudo, na verdade, pertence a Ele. A Ele a nossa gratidão!

Dízimo é partilha que vence o egoísmo. Contribuir com o dízimo é abrir o coração e a vida, partilhando o que se tem, mesmo quando se tem pouco.

Dízimo é um ato livre e espontâneo. É a consciência de cada um que deve levar ao gesto da partilha.

Pelo dízimo ajudamos a Igreja a cumprir a sua missão, a evangelização. Ajudamos a manter e cuidar da igreja, casa de oração da comunidade. É com o dinheiro do dízimo que se compram as velas, os cálices, os livros....

Pelo dízimo o cristão se sente co-responsável pela sua comunidade, por tudo que diz respeito a Igreja.

O dízimo é uma fonte de bênçãos. Contribuir com o dízimo é ficar aberto à ação de Deus, que retribui para quem sabe ser justo e generoso. Só podemos receber quando a porta do nosso coração se abre para dar.

3 - Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

- a) Ler os textos bíblicos: Ex 22,28-29; Lv 27,30; Ml 3,10-12; Lc 11,42; At 11,29; 1Cor 9,13-14.
- b) Agora escreva a sua opinião sobre o dízimo:
-
-
-

c) Quais os dois dias de jejum e abstinência prescrita pela Igreja?

d) Por que o domingo é o dia do Senhor?

e) Por que o Sacramento da Confissão ou Reconciliação é importante para nós?

4 - Compromisso

- Reflita: "Dízimo é partilhar.

Partilhar não é dar o que sobra.

Partilhar é dar o que o outro precisa".

- Toma a sua decisão para contribuir com o dízimo na sua comunidade.

5- Falando com Deus

O povo da Bíblia, o povo de Deus, do Antigo e do Novo Testamento, fez a experiência: Quanto mais a gente dá a Deus, mais recebe. Foi desta experiência que nasceu o Salmo 111 (112), que agora vamos rezar com a mesma confiança das pessoas da Bíblia.

(Abrir na Bíblia o Salmo 111 (112) e rezar juntos ou por versículos.

Cantar: **Agora é tempo de ser Igreja,/ caminhar juntos, participar.**

- 1 - Somos povo escolhido/ e na fronte assinalados/
Com o nome do Senhor/ que caminha ao nosso lado.
- 2 - Somos povo em missão./ Já é tempo de partir.
É o Senhor quem nos envia/ em seu nome a servir.
- 3 - Somos povo esperança./ Vamos juntos planejar,/ Ser Igreja a serviço/ e na fé testemunhar.
- 4 - Somos povo a caminho/ construindo em mutirão/
Nova terra, novo Reino,/ de fraterna comunhão.

15º Encontro:
JESUS NOS ENSINA A REZAR: PAI NOSSO.

1- O que queremos?

Aprender com Jesus a rezar.

2- Refletindo**a) A nossa Vida**

Com o barulho do mundo moderno, com a situação de vida das pessoas, parece que se torna difícil rezar. Será que não há solução?

Por causa desta situação de vida e a realidade que nos envolve, somos levados a rezar, e mais do que nunca, é necessário rezar.

Como rezar? O que rezar?

Quando rezar?

**b) A Palavra de Deus**

Como será que Jesus rezou e o que rezou? Jesus conhece as orações da comunidade judia. Ele louva, dá graças e reza junto com a comunidade. Ao sábado ele participa com os seus discípulos do culto na sinagoga. Nas refeições canta com eles os salmos de Davi. Por vezes afasta-se para rezar sozinho.

A oração foi atitude marcante na vida de Jesus. Em muitas passagens do Evangelho encontramos Jesus rezando e às vezes, retirando-se do corre-corre e passando a noite em oração (Lc 6,12).

Jesus rezava nos momentos importantes como:

- Antes de escolher e chamar os apóstolos (Lc 6,12-13).
- Antes de um milagre (Jo 11,41-45).
- Para Pedro não desfalecer (Lc 22,32).
- Numa grande alegria (Mt 11,25).
- Num momento de sofrimento e decisão (Lc 22,42).

Os apóstolos observavam Jesus e se impressionavam. Um dia, bem pela manhã, encontrara-no em oração, num lugar deserto e pediram: "Mestre, ensina-nos a orar!" (Lc 11,1). Então, Jesus ensinou o Pai Nossa (Lc 11,1-4 e MT 6,7-13).

Jesus, o Filho de Deus, quer que os que se tornam seus irmãos e irmãs, aproximem-se de Deus. Como filhos e filhas de Deus, eles têm o direito de O invocar através de um nome que exprime a sua pertença e intimidade: Abba, Pai.

Quando dizemos: "Pai Nosso que estais nos céus", queremos dizer que junto com o nosso Pai do céu a felicidade, a segurança, a paz, e a vida em plenitude se tornam realidade. A paternidade de Deus se estende a todos: aos filhos e filhas que vivem experiências desagradáveis com os pais terrestres, que não são amados, que não são encorajados, que não são libertados...

"Se meu pai e minha mãe me abandonarem, o Senhor me acolherá" (Sl 27,10).

Santificar o nome de Deus significa pronunciá-lo com respeito. Seu nome é mais importante, para nós, do que todos os nomes dos poderosos deste mundo. Queremos fazê-lo conhecido entre todos os povos.

Pedimos que o Reino de Deus se faça realidade entre nós. Jesus diz: "Felizes os que têm espírito de pobre, porque deles é o Reino dos Céus....(Mt 5,1-10).

O Reino de Deus é realidade para todos os homens de boa vontade. Devemo-nos perguntar: Qual a vontade de Deus para mim, para nós. Jesus disse:"Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra" (Jo 4,34). A vontade de Deus é que tenhamos paz na terra e que todos as pessoas tenham vida.

Quando pedimos a Deus o nosso pão de cada dia, referimo-nos ao o que necessitamos para viver: o pão e a água, o calor e o lar, o trabalho e a comunidade e a sua bênção. Deus nos dá o fruto da terra para que partilhemos com os que tem fome.

O quinto pedido do Pai Nosso é uma súplica e uma promessa. Ofendemos a Deus quando não respeitamos a sua Palavra, quando não nos preocupamos com a sua vontade, quando construímos o nosso próprio reino. Em consonância com o pedido, prometemos o perdão a quem nos tem ofendido. O amor é sempre mais forte do que qualquer ofensa.

Pedimos:"Não nos deixeis cair em tentação". Deus deu aos homens a liberdade e a capacidade de assumir as decisões pessoais: por uma vida com ou sem Deus. Quando muitos estão juntos na fé, são capazes, com a ajuda de Deus, de resistir, com firmeza, aos poderes do mal.

O mal está presente em todo o mundo. Com freqüência os homens fazem mal uns aos outros. Quando pedimos:"Livra-nos do mal", apresentamos toda a miséria do mundo ao Pai celeste. Ele é mais forte que todos os poderes do mal no mundo. Na celebração eucarística rezemos: **"Livra-nos de todo o mal, Senhor, e concede a paz aos nossos dias, para que, ajudados pela Sua misericórdia, vivamos sempre livres do pecado e preservados de toda a tentação, enquanto esperamos a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo".**

Desde os primeiros tempos da Igreja, o Pai Nosso termina com o louvor: **"Pois a Ti pertencem o Reino, o poder e a glória pelos séculos dos séculos. Amém!"**

Aprendemos essa oração universal, o Pai nosso, desde pequenos. Nela está contida todo o Projeto de Deus e manifesta o Plano de vida de Jesus e dos cristãos. Não é um simples pedido de socorro, mas uma oração de compromisso;

3- Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

a) Observe Jesus rezando e tire de cada texto uma palavra ou frase que chamou atenção e escreva.

Rezando de manhã (Mc 1,35) _____

Rezando à noite (Lc 6,12) _____

Rezando nas alegrias (Lc 10,21) _____

Rezando nas tristezas (Lc 22,42) _____

b) Escreva a frase do Pai Nosso que mais gostou: _____

4- Compromisso: Rezar com a família o Pai Nossa e assumir um compromisso a partir da frase que chamou atenção.

5- Falando com Deus: - Rezar o Pai Nossa de mãos dadas.

- Cantar: /: Pai Nossa que estais no céu,
Pai Nossa que estais aqui.:/

ORAÇÃO DO PAI NOSSO

Se em minha vida não ajo como filho de Deus, fechando o coração ao amor
será inútil dizer: **PAI NOSSO.**

Se os meus valores são representados só pelos bens da terra,
será inútil dizer: **QUE ESTAIS NO CÉU.**

Se penso apenas em ser cristão por medo, superstição
será inútil dizer: **SANTIFICADO SEJA O TEU NOME**

Se no fundo o que quero mesmo que todos os meus desejos se realizem,
será inútil dizer: **O PÃO NOSSO DE CADADIA.**

Se não me importo em ferir, injustiçar, magoar aos que atravessam o meu caminho
será inútil dizer: **PERDOA AS NOSSAS OFENSAS ASSIM COMO NOS
PERDOAMOS A QUEM NOS TEM OFENDIDO.**

Se escolho sempre o caminho mais fácil,
será inútil dizer: **LIVRA-NOS DO MAL.**

Se sabendo que sou assim, continuo e nada faço para modificar o meu modo de agir,
será inútil dizer: **AMÉM.**

b) Para refletir:

A Bíblia liga profundamente nossa vida e nossa fé.

Não dá para viver a religião na igreja e a vida fora da igreja, deixando a fé sentada no banco da igreja até a semana que vem.

Fé e vida são como as duas pernas, os dois braços, os dois olhos, os dois ouvidos da gente: andam juntos, se ajuda, se completa.

"A Bíblia é inspirada por Deus. Por ela, o homem de Deus se torna perfeito, capacitado para toda boa obra!" (2 Tim 3,17)

16º Encontro: MARIA A MÃE DE JESUS E NOSSA MÃE.

1- O que queremos?

Entender que o Filho de Deus, Jesus, se torna gente, pelo "Sim" de Maria, uma mulher do povo.

2- Refletindo

a) A Nossa Vida

As mulheres normalmente são mais dedicadas e comprometidas com o serviço em favor da vida e da comunidade. A mulher está sempre pronta para servir.

Estas afirmações são verdadeiras? Por quem é feito a maioria dos serviços da comunidade, na catequese....?

b) A Palavra de Deus

Na História da Salvação, Deus escolheu uma mulher para que o seu Filho pudesse tornar-se homem e anunciar à humanidade o Projeto de Deus.

Depois de muitos séculos e de muitos sofrimentos, o povo de Israel vivia sob a dominação do Império Romano.

Em Nazaré da Galiléia, na Palestina, uma moça pobre e simples, chamada Maria, vivia fiel ao Projeto de Deus, atenta a tudo o que os Profetas haviam dito do Messias e cheia de esperança de que Deus olharia mais uma vez para seu povo tão sofrido e explorado. Era jovem e noiva de José.

A Bíblia fala que "se completara os tempos". Deus enviou o Anjo Gabriel com uma pergunta muito importante. Podemos ler Lc 1,26-38.

Maria compreendeu o grande pedido de Deus e o que significava ser mãe do Messias. Pela vida que levava, cheia de humildade, deu esta resposta: "**Eis aqui a Serra do Senhor, faça-se em mim, segundo sua Palavra**" (Lc 1,38)

Com o "Sim" de Maria e pelo Espírito Santo, o Filho de Deus, Jesus, se encarna em Maria, recebe um corpo humano. Maria está grávida de Deus. Tal é o amor de Deus que passa a ser um de nós, para viver a vida que vivemos, e nos ensinar como viver o Projeto de Deus.

De agora em diante a História toma outro sentido.

Os cristãos veneram Maria, a mãe de Jesus. Quando Jesus estava pregado na cruz, Maria e João, o discípulo amado, estavam lá. Jesus disse a sua mãe: "Mulher, eis o teu filho", e ao seu discípulo: "Eis a tua mãe" (Jo 19,26-28). A partir desse momento, o discípulo levou Maria para sua casa. E a Mãe de Jesus tornou-se a Mãe de todos os cristãos.

Em cada igreja encontramos a imagem de Maria. Muitas mulheres têm o seu nome.



Celebramos Maria em quatro grandes solenidades:

1º de janeiro: Festa de "Santa Maria, Mãe de Deus". Ela é a Mãe de Jesus e a Mãe da Igreja.

25 de março: Festa da "Anunciação do Senhor". Maria foi escolhida para ser a Mãe de Jesus e ela disse: "Eu sou a serva do Senhor; faça-se segundo a tua palavra" (Lc 1,38).

15 de Agosto: Festa da "Assunção de Maria". Acreditamos que Maria foi elevada à glória do céu de corpo e alma. Ela está lá onde estaremos também um dia.

8 de dezembro: Festa da "Imaculada Conceição". Deus escolheu Maria e a encheu de dons do Espírito Santo. O "poder do Altíssimo" a cobriu com a sua sombra. Maria foi preservada do pecado original, o pecado com o qual todos nascemos.

Os cristãos cantam louvores a Maria e pedem a sua intercessão.

3- Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

a) Maria, a Mãe de Jesus é Mãe da Igreja e nossa Mãe. Todo o povo tem amor e devoção a Maria. Ela é invocada por muitos títulos. Escreva alguns que você conhece:

b) Leia Lc 1,39-56 e responda:

> O que Isabel disse quando saudou Maria? _____

> Quem era Isabel? _____

4- Compromisso

- Procure conhecer os mistérios do terço e reze com a sua família.

5- Falando com Deus

- Colocar uma imagem ou gravura de Nossa Senhora, enfeitando com flores.

- Vamos rezar o Cântico de Maria em Lc 1, 46-56.

- Espontaneamente repetir uma frase que mais gostou.

Reflita:

*Virgem Mãe de Amor, como é belo contemplar
Jesus, Menino Deus, em seus braços repousar*

17º Encontro: OS SACRAMENTOS: SINAIS DA PRESENÇA SALVADORA DE DEUS

1- O que queremos?

Compreender que os Sacramentos são "sinais" eficazes do amor de Deus, dados à Igreja.

2- Refletindo

a) **A nossa Vida:** Quando queremos manifestar nosso carinho para alguém, entregamos uma flor, um presente... Entregamos um **sinal** do nosso carinho. Os sinais e os símbolos falam de uma realidade que não vemos.

Andando pela estrada, com fome, vemos a placa indicando um restaurante. A Placa é o sinal que indica onde matar a fome, mas se não paramos no restaurante para comer, continuamos com fome e o **sinal** de nada adiantou.

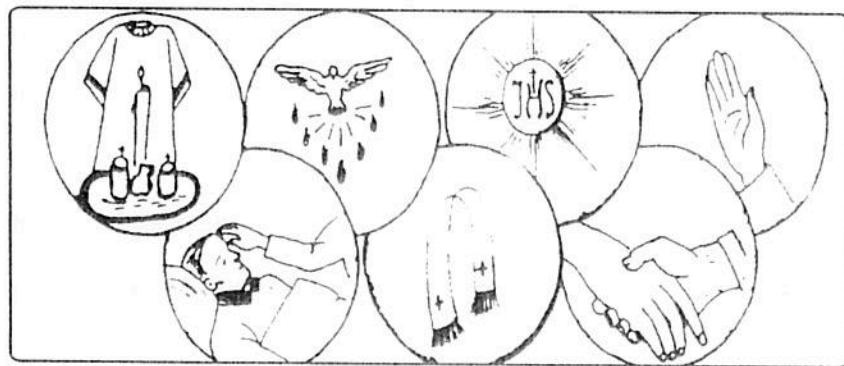
Na vida do cristão existem **sinais de Salvação** para os momentos mais importantes. Devemos ter cuidado de não passar adiante.

b) **A Palavra de Deus:** A Igreja celebra sete sinais de vida, os sete Sacramentos. Neles e através deles, Jesus se oferece aos homens. Gratificado com tal dom, o homem pode estar seguro da sua fé, da sua esperança e do amor que ele dá e que lhe é doado. São eles: - **Batismo Crisma, Eucaristia, Confissão ou Reconciliação, Ordem, Unção dos Enfermos Matrimônio.**

O maior sinal do amor de Deus foi ter-nos dado seu Filho Jesus Cristo. Jesus é o Sacramento do Pai. Jesus deixou muitos sinais que revelaram o amor do Pai e que salvaram a vida das pessoas. Lembramos alguns:

- Confirmou a fé das pessoas "Tua fé te salvou" (Mt 9,22).
- Perdoou pecados "Teus pecados te são perdoados" (Mt 9,2).
- Multiplicou o pão, repartiu e saciou a fome - (Mc 6,30-44).
- Participou de um casamento (Jo 2,1-11) onde fez o primeiro milagre.
- Curou a mulher doente (Lc 8,40-48).

Jesus deu para a Igreja sinais de Salvação, os Sacramentos. Pelos Sacramentos Deus Pai, Filho e Espírito Santo se faz presente e passa para nós seu amor, seus dons, sua vida.



A Igreja resumiu esses sinais em sete. Cada Sacramento corresponde a momentos importantes da vida ou situações que vivemos, assim:

1- Batismo: Nascimento - Inaugura o pertencer à Igreja de Jesus Cristo. É a entrada na comunidade da Igreja. O Batismo nos dá a vida nova em Cristo. Somos filhos de Deus.

2- Crisma: Crescimento - Os jovens adultos são confortados e santificados pelo Dom do Espírito Santo. Recebemos a força especial que nos dá energia para defender a fé, para enfrentar as lutas da vida na vivência desta fé.

3-Eucaristia: Alimento para crescer, viver. Faz nos participar da vida de Jesus Cristo, em comunidade. Jesus quer celebrar sempre a sua presença no meio de nós, ele se faz alimento para fortalecer a nossa fé.

4-Confissão ou Reconciliação: Conversão, Perdão, Reconciliação entre as pessoas. O Sacramento da Reconciliação é o sinal libertador onde Jesus estende a mão ao pecador para levantá-lo de suas quedas, para perdoar seus pecados.

5-Unção dos Enfermos: Doença, Sofrimento, Saúde, Esperança, Conforto. É um sinal da presença marcante de Cristo e de sua Igreja num momento difícil da vida. Muitas vezes nos deparamos com limites da vida: acidente, doença, injustiça, velhice... é preciso encontrar energias que nos façam acreditar na vida, dom maior de Deus.

6- Ordem: Serviço, animação e coordenação da Comunidade. Jesus escolheu os seus sucessores, os sacerdotes. "Fazei isso em memória de mim!" Com essas palavras Jesus dá aos apóstolos e seus sucessores o poder de transformar pão e vinho no Corpo e Sangue do Senhor. O sacerdote se compromete a celebrar, anunciar e construir a união das pessoas entre si e com Deus.

7- Matrimônio: Deus une para continuar a vida. Vivência do amor. Homem e Mulher. No sacramento do matrimônio os esposos prometem, mutuamente, amor e fidelidade. O sim do casal é compromisso assumido publicamente diante da comunidade e de Deus, do amor existente nos dois, simbolizado pelas alianças.

Na nossa Igreja constatamos que muitos só aparecem para receber os Sacramentos. Ninguém é cristão só por que recebeu o Batismo. A graça do Sacramento é eficaz, mas depende de cada um vive-la no dia-a-dia. São sinais dados à Igreja. É preciso estar consciente do Sacramento e unidos à Igreja, participando para dinamizar essa graça.

3- Aprofundando a Palavra de Deus

a) Coloque nas frases bíblicas os números correspondentes aos Sacramentos que representam:

(1) Batismo

() "Chame o padre para ungir o doente em nome do Senhor". (Tg 5,14)

- | | |
|--------------------------|--|
| (2) Crisma | () "Tomai e comei, isto é o meu corpo. Tomai e bebei, isto é o meu sangue" (Mc 14,22-24). |
| (3) Reconciliação | () "Não separe o homem que Deus uniu" (Mt 19,6). |
| (4) Eucaristia | () "Ide por todo o mundo... e batizai" (Mt 28,19). |
| (5) Ordem | () "..os pecados que perdoardes serão perdoados" (Jo 20,22-23) |
| (6) Unção dos Enfermos | () "Pedro e João impuseram as mãos para que recebessem o Espírito Santo" (At 8,17). |
| (7) Matrimônio | () "Fazei isto para celebrar a minha memória" (Lc 22,19). |

4- Compromisso:

- Assumir com mais seriedade a preparação dos Sacramentos, para celebrá-los com mais consciência e fé.
- Participar com mais freqüência da Missa/Culto dominical.

5- Falando com Deus:

- > Cantar: Entoai ação de graças e cantai um canto novo.
Aclamai a Deus-Javé, aclamai com amor e fé.
- > Rezar um Pai Nossa e Ave Maria pelas famílias.
Recebemos os sacramentos para viver a paz.

Rezemos a **Oração de São Francisco:**

Senhor fazei-me instrumento de vossa paz.
 Onde houver ódio, que eu leve o amor.
 Onde houver ofensas, que eu leve o perdão.
 Onde houver discórdia, que eu leve a união
 Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
 Onde houver desespero, que eu leve esperança.
 Onde houver erro, que eu leve a verdade.
 Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
 Onde houver trevas, que eu leve a luz.
 Ó Mestre, fazei que eu procure mais:
 consolar que ser consolado,
 compreender que ser compreendido,
 amar que ser amado.
 Pois é dando que se recebe.
 É perdoando que se é perdoado.
 E é morrendo que se vive para a vida eterna.

Guarde no seu coração:

Jesus disse: "Permaneци no meu amor!"

18º Encontro

**O BATISMO É O NASCIMENTO PARA A VIDA NOVA EM CRISTO
A CRISMA É A CONFIRMAÇÃO DO BATISMO.****1- O que queremos**

Despertar a consciência de que o Batismo é o Sacramento da iniciação à vida de Fé e a Crisma nos confirma na Fé, para o serviço do Reino.

2- Refletindo

a) **A nossa Vida:** Vocês sabiam que o Batismo é o sacramento mais procurado? Vocês sabiam que 85 % da população brasileira é batizada?

Quais são os motivos para batizar?

É verdade que, se uma criança morrer sem ser batizada, não tem salvação?

É verdade que as crianças que não são batizadas crescem doentes, choram demais e são arteiras?

É verdade que quem não é batizado “não é gente”, não é igual aos outros?

E para vocês qual é o motivo de ser batizado?

b) **A Palavra de Deus:** Ao iniciar a sua missão, Jesus se dirigiu ao Jordão para ser batizado por João Batista (Mt 13,13-37). Com isso, Jesus não só se coloca junto aqueles que esperam a chegada do Reino mas assume a missão que o Pai lhe confiou. No batismo de Jesus aparecem as três pessoas da Santíssima Trindade. O Pai falando: “**Este é o meu filho muito amado**”. O Espírito Santo em forma de uma pomba. O Filho presente, sendo batizado.

Nós somos batizados **Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo**.

O Batismo é o começo de uma **vida nova**, mergulhamos na vida nova em Cristo.

Há uma relação íntima da pessoa batizada com o mistério de Cristo. O batizado une-se à Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. (**Ler Rm 6,1-14**).

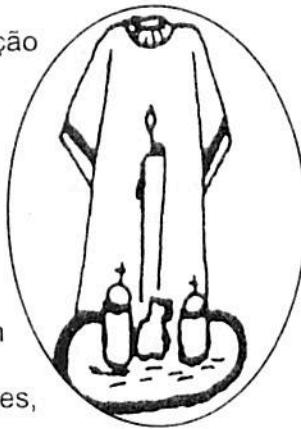
O Sacramento do Batismo é a porta da entrada para os demais sacramentos.

Tornamo-nos **membros de Cristo** e somos **incorporados na Igreja** e feitos **participantes de sua missão**. Por isso dizemos:

O Batismo é um “segundo nascimento”. Assim como nascemos numa primeira vez para a vida material, assim nascemos uma segunda vez, pelo Batismo, para uma vida espiritual.

Pelo Batismo somos **filhos e filhas de Deus**. Deus é o nosso Pai. Isto é: o fundamento de toda a vida cristã.

O Concílio Vaticano II diz: “Incorporados à Igreja pelo Batismo, os fiéis são delegados ao culto da religião cristã em virtude do caráter e, regenerados para serem filhos de Deus, são obrigados a professar diante dos homens a fé que receberam de Deus pela Igreja”.



A vida de batizado tem uma dimensão comunitária. **Igreja comunidade** é união sobrenatural. Somos responsáveis uns pelos outros. Na comunidade paroquial os batizados convivem, colaboram, participam. Daí nasce o dever de participação ativa na missa ou culto (respostas, canto, cerimônias) e o dever da colaboração pelo dízimo.

Há três formas de Batismo:

- Batismo de água: É o que nós recebemos.
- Batismo de sangue: Os que morreram por Jesus, derramando sangue, sem serem batizados.
- Batismo de desejo: Ocorre quando, por falta de ministro ou por outro motivo algum jovem ou adulto que esteja se preparando para receber este sacramento, venha a falecer sem realizar o seu desejo.

A Crisma é o Sacramento da maturidade cristã (Ler At 8,15-17). Na celebração da Crisma usa-se os seguintes gestos:

- Imposição das mãos: É sinal da transmissão do Espírito Santo, dom de Deus.
- Sinal da cruz na testa com o óleo do crisma: Essa unção significa que o cristão deve ser forte na luta contra o mal.

3- Aprofundando a Palavra de Deus

1- Em Mt 28,19 Jesus nos faz um pedido. Escreva-o aqui:

2- Faça a certidão do seu Batismo:

Certidão de Batismo

Nome: _____

Data de nascimento: ____ / ____ / ____ Data do batizado: ____ / ____ / ____

Filiação: Pai: _____

Mãe: _____

Nome da Paróquia onde foi batizado: _____

Comunidade: _____

Nome do celebrante: _____

Nome do Padrinho: _____

Nome da Madrinha: _____

3 - Reflita: O que faz em nós o Batismo?

- Filhos de Deus, irmãos de Jesus Cristo e de todos.
- Liberta-nos de todo o pecado que existe em nós.
- Dá-nos o dom da fé e a capacidade de continuar a missão de Jesus.
- Engaja-nos na vida da comunidade nos tornando membros da Igreja que é o

Corpo de Jesus.

O que faz em nós a Crisma?

- Recebemos os dons do Espírito Santo para assumir a missão de Jesus no mundo.
- Tornamo-nos profetas para anunciar o bem e denunciar o mal, a injustiça.

4- Compromisso

Como compromisso complete e viva isso:

Porque sou batizado, eu vou

5- Falando com Deus:

- a) Colocar junto à Bíblia: água, vela, cruz, óleo (de cozinha) e uma roupa nova ou limpa.

Uma pessoa diz as frases e todos respondem:

Obrigado Jesus! Ajuda-nos a viver estes Sacramentos.

- 1- Pelo Batismo e Crisma me torno filho de Deus e irmão de Jesus Cristo e de todas as pessoas.
- 2- Recebo a fé e os dons do Espírito Santo para continuar a missão de Jesus.
- 3 - Torno-me membro da Igreja e profeta para anunciar o Reino e denunciar o mal.

b) Cantar:

A fé é compromisso... que é preciso repartir
em terras bem distantes ou em nosso próprio lar.
Nos somos Missionários; eis a nossa vocação.
Jesus convida a todos; ai de mim se eu me calar.
/: Nesta mesa, ó Senhor, apresentamos
pão e vinho, dons da terra e do trabalho.
Pela Igreja Missionária vos louvamos.
Vede a messe que precisa de operários. :/

c) Para refletir:

"Quero assumir meu lugar na vida da comunidade, participando!"



19º Encontro:
A MISERICÓRDIA DE DEUS NA RECONCILIAÇÃO

1- O que queremos?

Entender que o Sacramento da Reconciliação é a Celebração do amor misericordioso de Deus.

2- Refletindo

a) A nossa Vida: Trazer um galho verde e um galho seco. Distribuir pedaços de cartolina e pedir para escrever coisas que julgam erradas neste mundo (Ex.: fome, desemprego, brigas...). Colocar depois no galho seco.

Distribuir outros pedaços de cartolina e escrever coisas boas da vida e colocar no galho verde (Ex.: Alegria, partilha, amizade, participação...). Depois comparar os dois galhos e comentar, comparando-os conosco.

Na nossa vida com Jesus lutamos querendo fazer o bem. Mas às vezes erramos, nos afastamos de Deus e dos irmãos e não vivemos bem. Ficamos egoístas, fechados em nós mesmos. Deus, na sua misericórdia nos deu um Sacramento que nos ajuda a voltar ao caminho do bem. É o Sacramento da Reconciliação, também chamado Confissão.

Este Sacramento merece séria reflexão. Por que um Sacramento tão necessário que causa alegria, paz... é tão pouco procurado? O que está faltando? O que poderíamos fazer?

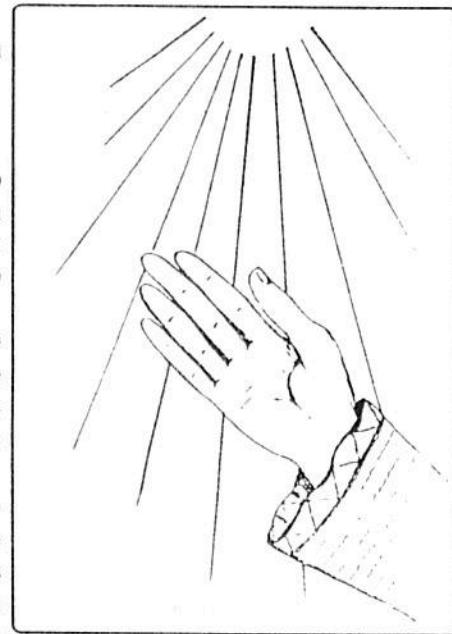
b) A Palavra de Deus: O mal, o pecado, entrou no mundo desde a sua origem. Não podemos negar que todos pecamos e que o meu pecado prejudica a todos bem como eu sou atingido pelo pecado dos outros.

Mas afinal, o que é pecado?

- Tudo o que destrói e machuca a vida.
- Tudo o que atrapalha ou impede o amor entre nós e a realização do Projeto de Deus.
- É esquecer Deus e os irmãos e pensar só em mim.
- É dar mais importância ao **ter, poder e prazer** do que à vida que está em mim e nos outros.

A misericórdia de Deus é muito maior que todo o pecado. Basta decidir retornar ao caminho do bem. Lembremos a parábola de Jesus do Pai Bondoso ou Filho Pródigo. (Ler Lc 15,11-32).

Jesus deu à Igreja o Sacramento da Reconciliação para que recebamos o perdão e retomemos o caminho da vida, da alegria, da paz. Deu aos apóstolos e seus sucessores o poder de perdoar. Lemos em Jo 20,22-23: "**Aqueles a quem perdoardes os pecados,**



serão perdoados".

O padre é o ministro desse Sacramento. Ele nos perdoa em nome da Igreja, em nome de Jesus. Este Sacramento pode ser celebrado quantas vezes queremos. Mas são necessárias algumas atitudes.

São cinco as atitudes a serem observadas.

1º - Exame de Consciência: Olhar para dentro de si, para perceber nosso pecado (Lc 15,21). Pensar como foram os nossos pensamentos, nossas palavras, nossas atitudes. Quais as nossas omissões.

2º - Arrependimento: Sentir vontade de "voltar", não querer ficar nessa situação (Lc 15,10). É a atitude de quem se arrepende do seu pecado e volta para Deus. É o comportamento daquele que sente ter agido mal e quer se converter.

3º - Bom propósito: Corrigir-se para uma vida nova (Lc 15,10). É a promessa que fazemos de evitar o pecado, de escolher sempre o caminho do amor de Deus e do próximo.

4º - Confissão: Falar ao padre os pecados (Lc 15,21). Nunca podemos esquecer que o padre está no lugar de Jesus. O padre jamais poderá falar sobre aquilo que alguém lhe contou na Confissão.

5º - Receber o perdão e cumprir a penitência: É o gesto e a palavra do padre em nome de Deus e da Igreja (Lc 15,22-24). É cumprir a oração que o padre pede para rezar e a boa obra que ele propõe para reparar o mal que fizemos.

3-Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

1- Jesus acolhe os pecadores, perdoa, mas exige mudança de vida. Leia os textos indicados e escreva algo que entendeu:

a) Jo 8,10-11 _____

b) Mc 2,17 _____

c) Lc 5,20 _____

2 - Faça esse pequeno exame de consciência para ver como está no caminho da vida:

- Procuro ajudar os outros ou só penso em mim?
- Sinto alegria em servir as pessoas?
- Procuro ser amigo de todos sem distinção?
- Perdôo às pessoas que me ofendem e contrariam?
- Colaboro para que haja alegria e união na minha família?
- Participo das Celebrações (Missa/culto) e das atividades na comunidade?

3 - Risque o que nos afasta do caminho da vida e escreva ao lado, as palavras que nos ajudam:

Desunião	Mentira	Fofoca	_____
Verdade	Justiça	Preguiça	_____
Desrespeito	Amor	União	_____
Falta de fé	Opressão	Carinho	_____
Igualdade	Caridade	Inveja	_____

4- Reze cada noite, antes de dormir este Ato de Contrição:

*Meu Jesus, eu me arrependo de todo coração
de vos ter ofendido, porque sois bom e amável.
Prometo, com a vossa graça, evitar o pecado.
Meu Jesus, misericórdia!*



4- Compromisso

Procure decorar as cinco atitudes para uma confissão.

Para ajudar preencha os espaços nas frases:

- a) Quando repenso minha vida e reconheço meus erros,
estou fazendo _____
- b) Ao pedir perdão a Deus eu assumo atitude de _____
- c) Quando eu me decido a viver uma vida nova é por que fiz um bom _____
- d) Quando falo ao padre meus erros e pecados, faço a _____
- e) O padre me perdoa e propõe fazer uma boa ação. Isto é _____

5- Falando com Deus

- a) Colocar junto à Bíblia, vela, crucifixo, uma bacia com água e toalha.

Rezar ao Espírito Santo e ficar um instante em silêncio revendo sua vida.

- b) Pedir perdão de alguma coisa e fazer o gesto de molhar a mão na água em sinal de perdão e purificação.

c) Rezar o Ato de Contrição:

*"Meu Deus, eu me arrependo de vos ter ofendido.
Com a vossa graça quero melhorar a minha vida.
Meu Jesus, misericórdia!"*

d) Cantar: Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação.
Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.

e) Reflita:

*"Feliz aquele a quem Deus perdoa,
quem de suas culpas recebeu perdão.
Feliz aquele a quem Deus não condena,
e que é sincero no seu coração." Sl 32(31)*

*"A Solidão é a fornalha da transformação
sem a solidão permanecemos vítima de nossa sociedade
e continuamos a nos enredar nas ilusões do falso eu."*

*"O Verdadeiro perdão do coração
processa-se na humildade.
É um gesto de força interior
e abre caminho para uma reconciliação verdadeira".*

"Deus é rico em misericórdia".

*A Igreja é feita de gente santa e pecadora. Ela recebeu de Jesus o Sacramento do
Perdão, e o sacerdote em nome da Igreja, nos alcança o perdão do alto.
Ninguém se salva sem perdão.*

20º Encontro

A EUCARISTIA É O SACRAMENTO DO AMOR.

1-O que queremos?

Compreender que Jesus Cristo está realmente presente na Eucaristia, em Corpo e Sangue, Alma e Divindade. Ele quer ser o nosso alimento, porque nos ama.

2-Refletindo

a) A nossa vida, a fome para muita gente no mundo é uma dura realidade. Mas além da fome de alimento, as pessoas passam fome de uma presença amiga, de compreensão, de afeto, de conseguir na vida o que nunca conseguiram - a fome da verdade, da justiça... a fome de Deus!

Esta fome Jesus quer saciar, entregando-se a nós na Eucaristia. Mas Ele alerta: Só é possível fazer Comunhão com Ele se houver comunhão entre nós. O que significa "Comunhão entre nós"?

b) **A Palavra de Deus:** Carinhosamente Jesus preparou os seus apóstolos para que fossem os seus continuadores. Ele não queria que eles se considerassem os "tais" por serem escolhidos para coisas importantes. Para libertá-los desse egoísmo, Jesus lhes dá o exemplo: Lava lhes os pés. Depois insiste: "**Amem-se uns aos outros!**" Vamos ler Jo 13,1-17 e 34-35).

Isto foi antes da instituição do Sacramento da Eucaristia. Jesus, como os demais judeus, costumavam celebrar todos os anos a Páscoa. Era uma refeição tomada em família, em agradecimento e louvor a Deus pela libertação do Egito. Iniciava-se a celebração com uma bênção. O cordeiro era o alimento mais importante dessa refeição. Chamava-se "Páscoa" porque lembrava a noite da saída do Egito. Havia também pães sem fermento, Durante a refeição lia-se trechos da Bíblia que falavam da libertação. A refeição terminava com um copo de vinho chamada cálice da bênção.

A Páscoa antes da morte de Jesus foi a última que Jesus celebrou com os seus apóstolos e é chamada "Última Ceia". Nesta celebração Jesus terminou a Antiga Aliança, estabelecendo com o Pai a Nova e Eterna Aliança, marcada com o seu Sangue derramado na cruz por amor a nós.

Nesta Última Ceia Jesus pega o pão e o vinho transformando-os em seu Corpo e Sangue, e os dá aos seus discípulos como alimento. É a Eucaristia instituída por Jesus como memória da sua Morte e da sua Ressurreição.

Aos apóstolos e seus sucessores (bispos e padres) ordenou que fizessem o mesmo. Assim Jesus pode dar-se como alimento a todos. Ele é a nossa força na vida cristã. Vamos ler Lc 22,7-22.



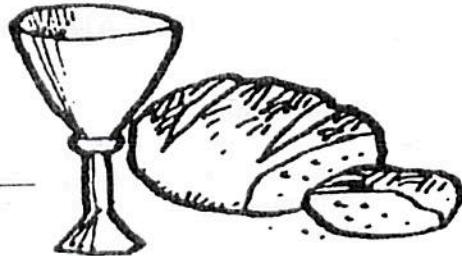
3-Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

1- Relendo na Bíblia Jo 13,1-17 e 34-35 procure responder:

a) Em que dia Jesus lavou os pés de seus discípulos?

b) O que Jesus quis mostrar com esse fato?

c) Qual é o mandamento novo que Jesus nos deu?



2- Coloque V se as afirmações forem verdadeiras:

- Comungar é estar unido a Deus e aos irmãos vivendo o mandamento do amor.
- Comungar é viver os ensinamentos de Jesus.
- É participar da vida da Comunidade para que um ajude o outro a viver a fé.
- É partilhar dons e bens servindo os irmãos.
- É comprometer-se na construção de um mundo melhor.

3- Agora leia Lc 22,7-22 e responda:

a) O que Jesus fez na Última Ceia?

b) Quais as palavras que Ele disse sobre o pão?

c) Quais as palavras que Ele disse sobre o vinho?

4- Compromisso

Participar da Missa/Culto e viver em casa, na escola, no trabalho e na comunidade o perdão, a partilha, o amor fraterno.

5- Falando com Deus

1- Eucaristia significa Ação de Graças. Agradecemos que Deus se faz nosso alimento para estar sempre conosco. Faça sua oração de agradecimento. (Depois, em círculo, cada um(a) reza a sua oração em voz alta.)

2- Cantar: *Com amor eterno eu te amei, dei a minha vida por amor.*
/: Agora vai, também ama seu irmão.:/

Reflita sobre essa palavra de Jesus

"Eu vos afirmo e esta é a verdade: Se não comerdes a minha carne e não beberdes o meu sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia" Jo 6,53 e 54

21º Encontro:

A MISSA É A CELEBRAÇÃO DA NOSSA VIDA E DA NOSSA FÉ COM A COMUNIDADE.**1- O que queremos?**

Compreender que a Missa é o encontro com Deus e com os nossos irmãos.

2- Refletindo

a) A nossa Vida: Quando fazemos uma festa, preparamos tudo e nos preparamos com roupa nova ou a mais bonita e estamos felizes. Vamos encontrar amigos, comer e conversar. A Missa, a Eucaristia, é a festa dos cristãos. Como nos preparamos quando vamos participar da Missa/Culto?

b) A Palavra de Deus: A primeira missa foi celebrada durante uma refeição de um grupo de amigos. “**Não vos chamo servos, mas amigos**” (Jo 15,15). A sala foi preparada (Lc 22,8-13). Houve reflexão da Escritura, conversa, gestos, símbolos. O mesmo acontece na missa que é a renovação do que aconteceu na Última Ceia. Usamos material diverso, gestos, símbolos, palavras, mas o mais importante é o Mistério que acontece: A “**Memória**” ou tornar presente a Vida, Missão, Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. É sua presença viva entre nós na Eucaristia.

Por isso, a Missa é o acontecimento mais importante na vida da comunidade. Nela se celebra a fé e a vida da comunidade. É a família que se reúne para escutar a Palavra de Deus, louvar, agradecer, pedir perdão, se alimentar e fortalecer a fé para a missão do dia a dia.

É importante para todo o cristão entender os diversos momentos da Missa, os gestos que são feitos, para melhor participar.

A Missa se compõe de duas grandes partes:

- 1º - A Liturgia da Palavra - que vai do início até a Oração da Comunidade
- 2º - A Liturgia Eucarística - que vai da Preparação das Oferendas até o final.

1º A Liturgia da Palavra comprehende:

- a) Acolhida e Entrada: É a procissão do povo de Deus que se dirige ao Pai. Todos estão alegres cantando.
- b) Saudação: O celebrante faz uma saudação trazendo presente a SS. Trindade, com o Sinal da Cruz. É a saudação fraterna entre os irmãos e com o Deus Trindade.
- c) Ato penitencial: Somos pecadores e Deus é misericórdia. Por isso pedimos perdão.
- d) Glória: É o momento da alegria. Não só pelo perdão, mas porque Deus Pai nos ama, Deus Filho nos salvou e se dá como alimento e Deus Espírito Santo ilumina e dinamiza nossa vida, nos dá força para a missão.



- e) Oração: Uma oração onde cada um pode colocar sua intenção e são trazidas as intenções da comunidade.
- f) Leituras: Momento de ouvir a Palavra de Deus. Ele nos fala através da Bíblia de onde são tiradas as leituras próprias para cada domingo ou dia da semana.
- g) Homilia: É a explicação das leituras especialmente do Evangelho. É a Palavra para nossa vida. É pela Palavra que alimentamos e aprofundamos a nossa fé.
- h) Credo: Momento da profissão de fé pela Oração do Creio.
- i) Oração da Comunidade: A comunidade apresenta a Deus os seus pedidos.

2º A Liturgia Eucarística comprehende:

- a) Preparação das Oferendas: É a preparação da mesa para o banquete. Além do pão e vinho oferecemos o que somos e o que temos. Partilhamos oferta em dinheiro ou algum alimento.
- b) Oração do Prefácio e o Santos: É uma aclamação de louvor.
- c) Oração Eucarística: Trazemos presente toda a Igreja, vivos e falecidos. É feita a **Consagração**, momento em que o pão e o vinho se tornam corpo e sangue de Jesus Cristo presença viva.
- d) Pai nosso: A comunidade reza e lembra todo o Projeto de Jesus e do cristão. O compromisso fraterno.
- e) Saudação da Paz: Desejamos a paz, o bem. A paz e o amor são condições para receber a Eucaristia.
- f) Comunhão: É a hora da refeição. O alimento é o próprio Jesus que se entrega a nós. Com Ele realizamos a nossa missão.
- g) Ação de Graças: Agradecer porque Deus é bom, nos deu seu Filho, nos acolhe sempre. Momento de reflexão e compromisso.
- h) Bênção e despedida: Vamos para nossa missão com a bênção e a força de Deus. Nos despedimos dos irmãos. Vamos agora partilhar a nossa vida na sociedade, no trabalho, na família, para construir um mundo melhor.

Muitos cristãos não tem claro o que é a Missa, por isso não gostam de participar. Nós queremos participar sempre e bem conscientes do que estamos fazendo.

3- Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

- 1- Imagine que está participando de uma Missa e responda:
- No Ato Penitencial, que pedido de perdão faria?

- No Glória - Por que daria glória?

- Na Oração da Comunidade - Que pedido gostaria de fazer?

- Na Preparação das Oferendas - O que oferecer?

- Na Saudação da Paz - O que dizer ao outro?

- Na Comunhão - O que vai conversar com Jesus?

- Na Ação de Graças - O que vai agradecer? Que compromisso assume?

4- Compromisso

Reflita:

Não assumindo a participação consciente da Eucaristia estamos faltando com a comunidade, como um filho desligado da família.

Agora em diante, como vou participar da Missa/Culto?

5- Falando com Deus

a) Ficar um pouco em silêncio.

Pedir ao Senhor forças para participar e viver a Missa/o Culto.

b) Cantar: **Diante do altar, Senhor,**

entendo minha vocação.

Devo sacrificar a vida por meu irmão.

1- Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão;

Os homens que são Igreja, se unem pela oblação

2- O grão caido na terra só vive se vai morrer;

é dando que se recebe; morrendo se vai viver.

3- O vinho e o pão ofertamos, são nossa resposta de amor.

Pedimos humildemente; Aceita-nos, ó Senhor!

c) Reflita:

A Eucaristia nos une a Cristo e a seu povo.

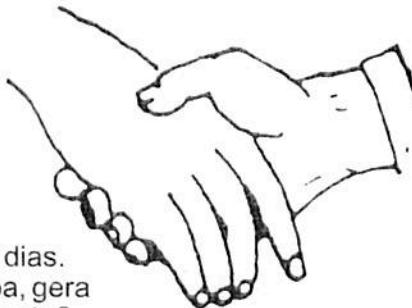
Só comunga a Cristo quem comunga seu povo.

22º Encontro:

O MATRIMÔNIO - SACRAMENTO DO AMOR.

1- O que queremos?

Entender que o Sacramento do Matrimônio é um chamado de Deus para, no amor, gerar a vida, constituir novas famílias, pequenas comunidades.



2- Refletindo

a) A nossa Vida

O casamento é um assunto polêmico nos nossos dias. Por que será que esta instituição divina, que realiza a pessoa, gera novas vidas, é base da sociedade humana, chegou a este ponto?

Muitas respostas temos e os motivos são os mais diversos. Também há, e muitos, que vivem uma vida sólida, no amor, no diálogo, no carinho e na compreensão.

Para um e para outro caso, permanece o que Deus pensou para a vida e a felicidade do homem e da mulher.

b) A Palavra de Deus

O amor que Deus infunde em nosso coração é partilhado na união com outra pessoa. Um homem e uma mulher que Deus criou a sua imagem e semelhança, totalmente diversos um do outro, mas que se completam com a atração comandada pela razão e pelo amor. Podemos dizer que Deus instituiu o matrimônio ao criar esses dois seres humanos, dois filhos seus, dois corações para formar uma família. Desde o início Deus abençoou a união do homem e da mulher (Gn 2,24).

O casamento é uma vocação, isto é, um chamado de Deus para constituir uma família na qual a vida é gerada, amada, desenvolvida. O homem e a mulher são "parceiros" de Deus porque são chamados a dar a vida e criar os seus filhos que são também filhos de Deus. Só é possível desenvolver harmoniosamente a vida com amor e a presença de um pai e de uma mãe. Deus que conhece e sabe tudo, acolhe caso por caso, com seu amor de Pai.

Jesus vê o matrimônio como Deus Pai o pensou. Ele nasceu e cresceu numa família. E quando os fariseus levantaram a questão sobre o casamento, Jesus foi muito firme: "Não lestes que no começo....." (Mt 19,3-9). (Fazer esta leitura).

Esta união é total e para sempre, no falar de Jesus.

O Sacramento do Matrimônio concede ao casal todas as graças necessárias para poder permanecer fiéis no amor, gerar e educar os filhos. Por isso, o cristão, ao casar, procura receber o Sacramento do Matrimônio. O mais importante na celebração é o consentimento de ambas as partes, o sim. O sim do casal é compromisso do amor existente nos dois, simbolizado pelas alianças e assumido publicamente diante da assembleia e de Deus. Assim Deus realiza também sua aliança com os dois, acumulando-os com o dom da atração mútua e da união íntima de seu ser.

É importante a preparação, não só do Sacramento, mas para, com clareza, o casal

assumir a responsabilidade de constituir família.

Hoje, por causa da situação e pela influência dos meios de comunicação, se criou uma nova visão do casamento e muitos jovens nem pensam em celebrar o Matrimônio. Para nós cristãos, porém, a Palavra de Deus permanece.

Em muitos casamentos, a preocupação maior é a festa, o lado social. A celebração ressalta o amor de Deus e abençoa o compromisso de amor e fidelidade que um promete ao outro. O celebrante, em nome da Igreja, confirma este compromisso.

3- Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

a) Retome o texto Mt 19,3-9 e responda:

Os fariseus fizeram uma pergunta a Jesus. Por que perguntaram?

O que perguntaram?

O que Jesus respondeu? (Faça um resumo e responda como entendeu).

b) Na celebração do Matrimônio os noivos entregam, um ao outro, a aliança, dizendo: "Eu te recebo por minha mulher (ou meu marido) e prometo ser fiel na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, amando-te e respeitando-te todos os dias da vida". O que significam as alianças que um dá para o outro?

4- Compromisso

Como compromisso: - Rezar pelas famílias separadas.

- Ajudar a quem está com problema de separação.

5- Falando com Deus

- Cantar: /: Abençoai, Senhor, as famílias. Amém.

Abençoai, Senhor, a minha também! :/

- Rezar: > Nós vos louvamos, Senhor nosso Pai, porque sois a fonte da vida e nos criastes para viver em comunidade na família e na sociedade.

T Abençoai as famílias, Senhor

> Fizestes o mundo para ser de todos. Ajuda-nos a transformá-lo para que realizamos vosso projeto de vida familiar e convivência fraterna.

> Fazei que, a exemplo da família de Nazaré, nossas famílias vivam o amor e cresçam na fé, no perdão e na oração.

> Ajudai-nos a lutar juntos para que todas as famílias tenham casa, comida, escola, trabalho, saúde e previdência social.

Todos: Nós vos bendizemos pela missão da família de ser a casa do amor, da ternura, do diálogo e da fraternidade, da acolhida e da justiça, da partilha do pão para todos. Amém.

Guarde no seu coração: "Tua Palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho"

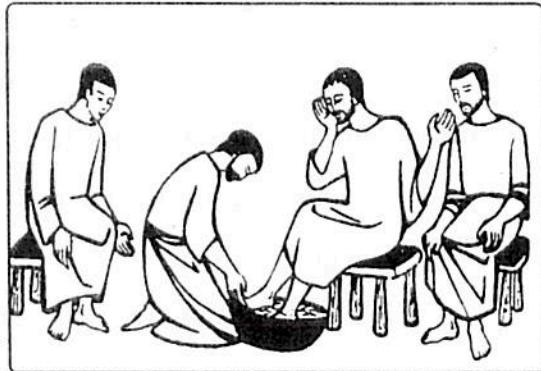
(Sl 119,105)

23º Encontro:

OS QUE SERVEM A COMUNIDADE - SACRAMENTO DA ORDEM

1- O que queremos?

Perceber que o Sacramento da Ordem é dado a algumas pessoas para servir a comunidade.



2- Refletindo

a) A Nossa Vida

No nosso meio, a pessoa do Padre é ora criticada, ora se faz dela um "Mito". Nenhuma nem outra coisa. É preciso compreender o serviço que o Padre tem na comunidade: Ser presença de Deus e animar a vida de fé. Quando alguém pensa em ser Padre, quais as nossas atitudes?

b) A Palavra de Deus

Jesus é o caminho, a verdade e a vida. Ele quer que o seu reino de amor, de justiça, de paz... continue no meio dos homens. Por isso deixou representantes seus para que essas coisas divinas se realizem de modo humano. Escolheu seus sucessores, os sacerdotes.

Jesus chamou doze homens e lhes deu uma missão (Lc 9,1-6): Anunciar o Reino, curar as enfermidades, expulsar os demônios.

Na última ceia Jesus instituiu o sacerdócio, dando-lhes o poder de consagrar o pão e o vinho e celebrar a Eucaristia. Com poucas palavras: "**Fazei isso**" Jesus passa àqueles homens o poder **Sacerdotal** na sua expressão mais alta: transformar o pão e o vinho no corpo e sangue do Senhor. Os apóstolos tornam-se sacerdotes!

Na celebração de ordenação sacerdotal, o Bispo impõe a mão sobre o eleito e assim lhe transmite a função sacerdotal. O Bispo unge as mãos do sacerdote para que receba o poder de celebrar a santa missa, perdoar os pecados e repetir os gestos de Jesus.

O sacerdote se compromete a celebrar a vida e a fé da comunidade, anunciar a Palavra de Deus, defender a vida, principalmente dos pobres, apoiar e organizar os serviços e os ministérios, anunciar e denunciar, animar, organizar, dirigir e coordenar a vida da comunidade. Ele é sacerdote, profeta e pastor. Pelo batismo todos nós temos essas funções, mas o Padre, pelo Sacramento da Ordem, é consagrado para isso. Ele administra os Sacramentos, menos a Ordem.

O Batismo e o Matrimônio podem ser celebrados pelo diácono ou leigos autorizados, mas a Reconciliação, a Eucaristia e a Unção dos Enfermos só o Padre pode celebrar.

N numa paróquia o Padre é o coordenador, o animador de toda a Pastoral e serviços em vista do Reino. O Conselho paroquial favorece a participação de todos, pois somos todos Igreja em construção, com funções diferentes.

3-Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

a) Ler Mt 10,7-8 e responder:

> Que orientações Jesus deu aos apóstolos?

> Como eles deviam ir para a missão?

b) Fale das três funções do Padre:

> Função de Sacerdote:

> Função de Profeta:

> Função de Pastor:

No diagrama procure os serviços que o Padre faz na paróquia:

F	A	M	J	L	N	M	C	A	O	U
A	N	I	M	A	R	G	O	N	R	N
H	Ç	D	Z	A	E	N	R	U	D	I
C	E	L	E	B	R	A	R	N	I	R
X	I	G	P	I	C	U	I	C	R	K
P	E	R	D	O	A	R	G	I	I	O
W	D	E	N	U	N	C	I	A	G	P
O	R	G	A	N	I	Z	A	R	I	A
T	I	J	N	A	R	E	B	A	R	L

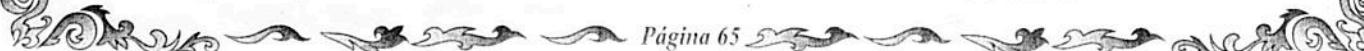
4- Compromisso

Mostrar algum gesto de apoio ao Pároco ou algum Padre.

5- Falando com Deus

Sentimos a falta de padres. Jesus mesmo falou: "A messe é grande e poucos os operários. Pedi ao Senhor da messe..." Vamos rezar, pedindo vocações:

Jesus, mestre divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem. Continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos ou religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém



24º Encontro:
O SACRAMENTO DA ESPERANÇA
A UNÇÃO DOS ENFERMOS

1- O que queremos?

Entender que a Unção dos Enfermos é o Sacramento da Esperança.

2- Refletindo**a) A nossa Vida**

Muitas vezes nos deparamos com limites da vida: acidente, doença, injustiça, velhice. É preciso encontrar energias que nos façam acreditar na vida, o dom maior que recebemos de Deus. O sacramento da esperança, a Unção dos Enfermos, muitas vezes é esquecido. Ela é um sinal da presença marcante de Cristo e de sua Igreja num momento difícil da vida. Ela é um conforto e uma esperança.

O que nós pensamos deste sacramento?

**b) A Palavra de Deus**

Nos evangelhos podemos observar a atenção que Jesus tinha pelos doentes. Além da restituição da saúde, ele evangelizava os próprios doentes e as pessoas presentes. Este carinho aos doentes, Jesus o transmite aos apóstolos, à Igreja, e deixa um sacramento especial para atender os doentes: a Unção dos Enfermos. O óleo, com o qual os enfermos são ungidos, recorda a presença amorosa de Deus que faz morada naqueles que acreditam no Cristo.

São Tiago escreve: "Alguém de vocês está doente? Chame os sacerdotes da Igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor. A oração da fé salvará o doente e o Senhor o restabelecerá. Se ele tiver pecado, será perdoado" (Tg 5,14-15).

Cada vez que um cristão está muito doente, pode receber a sagrada unção, dado pelo bispo ou sacerdote. O bispo ou sacerdote unge a frente e as mãos do doente e reza uma oração pedindo graças especiais para o doente.

Por esta unção o doente recebe as seguintes graças:

- A união do doente com a paixão de Cristo, para o seu bem e o bem de toda a Igreja.
- O reconforto, a paz e a coragem para suportar cristãmente os sofrimentos da doença ou da velhice.
- O perdão dos pecados, se o doente não puder confessar-se.

A Unção dos Enfermos não é um sacramento da última hora, mas para doentes de enfermidade mais prolongada e pessoas idosas. Ela é força e esperança, alívio para a doença. É importante nesta hora fazer uma celebração com a família e comunidade junto ao doente.

3 - Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

- a) Escreva o que Tiago aconselha a respeito dos enfermos em Tg 5,13-16:
-
-
-

- b) Leia Mc 2,2-12 e responda:

> Quem trouxe o paralítico perto de Jesus?

> O que fizeram para chegar perto de Jesus?

> O que Jesus disse ao paralítico, vendo a sua fé?

4 - Compromisso

Verificar se há um doente na sua vizinhança que precisa receber o Sacramento da Unção e a Reconciliação.

5 - Falando com Deus

a) Rezemos pelos doentes: Ó Deus Pai, por meio de Jesus, vosso Filho, nós vos pedimos pelos doentes da nossa comunidade. Concede-lhes a saúde, se isto estiver conforme o plano de felicidade e de amor que traçastes para eles. Que eles possam recobrar as suas forças e voltar às suas atividades normais na família e trabalhar conosco no desenvolvimento da nossa comunidade. Por Jesus Cristo, que sofreu por nós, e conosco vive ressuscitado, na unidade do Espírito Santo. Amém.

b) Cantemos: *Sou cidadão do infinito, do infinito, do infinito.*

E levo a paz no meu caminho, no meu caminho, no meu caminho.

Guarde no seu coração:

"A certeza da resurreição seja nossa força e nossa alegria."

"A escada para o Reino de Jesus está escondida dentro de você, em sua alma.

Se você purificar a alma, ali verá os degraus da escada que deve subir.

É essa visão que nos faz clamar:

Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus vivo, Tem misericórdia de mim pecador!"

25º Encontro:

VIVER ETERNAMENTE NA ALEGRIA DA CASA DO PAI

1- O que queremos?

Viver o sentido cristão da morte que não significa o fim, mas uma passagem para a vida plena com Deus.

2- Refletindo

a) A nossa Vida

O amor de Deus deu origem à vida e como o amor de Deus é eterno, a vida continua. Nascemos, vivemos e morremos. Mas não morremos para sempre. Morremos para poder estar com Deus. Esta certeza nos dá alegria e vontade de viver.

c) A Palavra de Deus

Um dia, gratuitamente, Deus nos chamou à vida. Nascemos para viver e experimentar tudo o que existe: Alegrias, sofrimentos, lutas, vitórias... Servimos, amamos, trabalhamos.... e aguardamos um outro chamado para a vida plena junto ao Pai.

A morte é um novo nascimento. No primeiro nascimento saímos do mundo pequeno, da barriga de nossa mãe, entre dores e alegrias para um mundo bem maior, cheio de tantas belezas. No novo nascimento, certamente, passaremos pela dor, mas a alegria será ainda maior.

Para nós cristãos, a morte é uma passagem para uma vida melhor, porque estaremos com Deus face a face. Esta certeza nos faz viver o Projeto de Deus aqui durante a vida. Ela nos faz felizes aqui e mais ainda depois, na outra vida.

Quem nos dá esta certeza é Jesus quando diz: "Felizes.... (Ler Mt 5,1-12). Jesus chama bem-aventurados, isto é, felizes se formos pobres, mansos, misericordiosos, tivermos fome de justiça, porque seremos mais felizes ainda. Teremos o Reino dos céus.

"**Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus**" (Mt 5,12).

Jesus fala também que passaremos por um julgamento muito concreto. Isto está escrito em MT 25,31-46 (Ler na Bíblia).

"**Tudo o que fizerdes a um dos meus irmãos, a mim o fizeste**" (Mt 25,40).

Este julgamento depende da vida que temos neste mundo. Jesus falou muitas vezes da vida plena com o Pai, mas falou também do inferno, que é a ausência de Deus, a separação de Deus, a rejeição feita durante a vida.

Céu ou inferno, depende de cada um de nós. Vivemos nós mesmos ou criamos realidades de céu ou de inferno.

A morte é condição para a vida plena. Com alegria o cristão aguarda este dia enquanto realiza aqui o Projeto de Deus. Viver plenamente, viver para sempre, não recear nada, nem ninguém, nem a sua própria fraqueza, viver com Deus... quem poderá dizer exatamente o que é isso?

Santo Agostinho escreveu: "Então seremos livres e veremos, veremos e amaremos, amaremos e daremos graças, Eis o que acontecerá no fim, sem fim".

3-Aprofundando a Vida e a Palavra de Deus

- a) Ler Mt 5,1-12 e escrever quem Jesus chama felizes ou bem-aventurados:
Os pobres, _____

- b) Copiar o versículo 12: "Alegrai-vos _____

- c) Em Mt 25,31-46 Jesus fala como seremos julgados. Preencha as lacunas das frases:

> Tive _____ e me deste de comer.

> Era _____ e me acolheste.

> Estava nu e me _____

> Enfermo e me _____

> Na prisão e _____

4- Compromisso

- Ler com os familiares os textos Mt 5,1-12 e Mt 25,31-46 e comentar sobre isso.
- Questionar: O que nós pensamos sobre a morte?

5- Falando com Deus

- Rezar: **Eu te agradeço, meu Deus e Senhor
que revelaste teu plano de amor
não aos sábios e entendidos,
mas aos pequenos, Senhor.**

- Cantar:
 - 1. A vida pra quem acredita,/ não é passageira ilusão./
E a morte se torna bendita,/ porque é nossa libertação.
Nós cremos na vida eterna/ e na feliz ressurreição.
Quando de volta à casa paterna/ com o Pai os filhos se incontrarão.
 - 2. No céu não haverá tristeza,/ doença, nem sombra de dor./
E o prêmio da fé é a certeza/ de viver feliz com o Senhor.

Reflita: Jesus disse: "*Eu sou a Ressurreição e a Vida!*"

Orações**1) Pai-nosso**

Pai nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém!

2) Ave Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém!

3) Creio em Deus

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado: Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém!

4) Vinde, Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que iluminais os corações dos vossos fiéis com as luzes do Espírito Santo, concedei-nos que no mesmo Espírito saibamos o que é reto e gozemos sempre de suas consolações. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!

5) Glória ao Pai

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

6) Salve Rainha

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, estes vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostra-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

C. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

T. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo

7) O Anjo do Senhor

C. O Anjo do Senhor anunciou a Maria
 T. E ela concebeu do Espírito Santo.
 Ave Maria...
 C. Eis aqui a serva do Senhor.
 T. Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.
 Ave Maria
 C. O Verbo se fez carne
 T. E habitou entre nós.
 Ave Maria
 C. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus
 T Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Infundi, Senhor, como vos pedimos, a vossa graça em nossas vidas, para que nós, que pela anunciação do anjo viemos ao conhecimento da encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, por sua paixão e morte sejamos conduzidos à glória da ressurreição, pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém!

8) Ato de Contrição

Meu Jesus, eu me arrependo de todo coração de vos ter ofendido, porque sois bom e me amais. Peço perdão pelas faltas cometidas. Prometo, com a vossa graça, evitar o pecado. Meu Jesus, misericórdia. Amém!

9) Oração para as Refeições

ANTES: Abençoaí, Senhor, o alimento que vamos tomar. Que ele repare nossas forças, para vos servir e amar. PAI NOSSO...

DEPOIS: Nós vos agradecemos, Senhor, por estes alimentos e por todos os benefícios que nos tendes concedido. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém!

10) O Rosário

- **Mistérios gozosos**
 (Contemplam a Infância de Jesus)
 - 1º Anunciação à Virgem Maria.
 - 2º Visitação de Maria à sua prima Isabel.
 - 3º Nascimento de Jesus em Belém.
 - 4º Apresentação de Jesus e purificação de Maria.
 - 5º Encontro de Jesus no templo.

- Mistérios Dolorosos

- (Contemplam a paixão de Jesus)
 - 1º Agonia de Jesus no horto.
 - 2º Flagelação de Jesus.
 - 3º Jesus é coroado de espinhos.
 - 4º Jesus carregando a cruz.
 - 5º Jesus é pregado na cruz.

- Mistérios Gloriosos

- (Contemplam a glória de Jesus)
 - 1º Aressurreição de Jesus.
 - 2º Ascenção de Jesus aos céus.
 - 3º Vinda do Espírito Santo.
 - 4º Assunção de Nossa Senhora aos céus.
 - 5º Coroação de Nossa Senhora no céu.

- Mistérios Luminosos

- (Contemplam a vida pública de Jesus)
 - 1º O batismo de Jesus.
 - 2º Jesus se revela nas bodas de Caná.
 - 3º Jesus anuncia o Reino de Deus.
 - 4º A transfiguração de Jesus.
 - 5º Jesus institui a Eucaristia na Ceia Pascal.

11) Como fazer uma boa Confissão.

Para fazer uma boa confissão seguimos esses passos:

1º Exame de Consciência: É silenciar e lembrar das nossas faltas pelos pensamentos, pelas palavras e pelas ações e quais as nossas omissões.

2º Contrição ou Arrependimento: É a atitude daquele que se arrepende dos seus pecados e volta para Deus. É o comportamento daquele que sente ter agido mal e quer se converter.

3º Propósito: É a promessa que fazemos de evitar o pecado, de escolher sempre o caminho do amor a Deus e ao próximo.

4º Confissão ou Acusação: É dizer os pecados ao padre. Nunca esquecer que o padre está no lugar de Jesus. O padre jamais poderá falar sobre aquilo que alguém lhe contou na Confissão.

5º Reparação ou Penitência: É a oração que o padre indica para rezar ou a boa obra que ele propõe a fazer para repararmos o mal feito.

Chegando junto ao padre, para contar-lhe os pecados, você deve observar:

- Fazer o sinal da cruz ao se aproximar do padre.
- O padre acolhe você com a bênção.
- Você diz: "Padre, pequei contra Deus e meus irmãos."
- O padre lhe dá conselhos.
- Depois que o padre der a penitência, você

reza um ato de contrição.

- O padre lhe dá o perdão dos pecados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
- Você responde: Amém.
- O padre se despede de você.

Lembrete: A Igreja nos diz:

Confessar-se ao menos uma vez por ano.

Exercício do Exame de Consciência:

O Sacramento da Reconciliação também é chamado Sacramento da Conversão, pois realiza o convite de Jesus à Conversão (Mc 1,15). É o caminho de volta ao Pai (Lc 15,18), do qual a pessoa se afastou pelo pecado.

A pessoa, na sua liberdade, pode optar para o bem ou para o mal. O exame de consciência nos ajuda a tomar a decisão certa, a seguir a lei inscrita por Deus no nosso coração e explicado por Jesus nos evangelhos.

A conversão se realiza em relação a Deus, a si mesmo e aos outros.

a) Em relação a Deus:

- Deus é importante para mim?
- Existem para mim pessoas ou coisas mais importantes do que Deus?
- Tenho procurado conhecer melhor a vida de Jesus?
- Tenho rezado e meditado o Evangelho para conhecer a vontade de Deus?
- Usei o nome de Deus para conseguir fins injustos ou situações erradas?
- Dedico os domingos e festas de guarda para Deus e o descanso?
- Participo da Missa/do Culto?

b) Em relação a mim mesmo:

- Valorizo-me como criatura de Deus, pessoa humana?
- Cultivo a vida em mim, cuidando da minha saúde física e espiritual?
- Falei sempre a verdade?
- Sou responsável nos compromissos que me são confiados?
- As minhas amizades me ajudam a ser melhor?
- Drogas e sexo irresponsável fazem parte de minha vida?

c) Em relação aos outros:

- Respeito a vida dos outros?
- Valorizo os meus pais, irmãos, avôs, autoridades...?
- Tenho participado da comunidade, ajudado quando ela precisava de mim? - Tenho me interessado pelos doentes e pelos pobres?
- Tenho sido uma pessoa positiva ou tenho sido crítica, sem construir nada?
- Respeitei os bens dos outros?
- Tenho sido solidário(a) com doentes, pobres e outros que precisavam de ajuda e apoio?
- Perdôo a quem me ofende ou prejudica?

**“Perdoai-nos as nossas ofenças
assim como nós perdoamos
aquele que nos tem ofendido”**

Diante de Deus “ninguém é forte, ninguém é santo.”

PARA RECEBER BEM A EUCARISTIA,**PRECISAMOS:**

1º Estar em estado de graça, na amizade com Deus, isto é, estar sem pecado grave e pedir perdão a Deus pelos pecados veniais cometidos.

2º Viver em paz e em harmonia com todos os semelhantes. Não guardar ódio contra ninguém. Ir ao encontro daquele que nos ofendeu (cf Mt 5,23-24).

3º Ter fé: Acreditar que Jesus está realmente presente na Hóstia Consagrada. Acreditar que Ele quer ser o alimento para nossa vida espiritual.

4º Guardar o jejum eucarístico: Em sinal de respeito a Igreja pede que fiquemos sem comer e beber uma hora antes de receber Jesus na Eucaristia. Tomar água não quebra o jejum.

5º Comungar com respeito e devoção: Aproximar-nos da Santa Hóstia como quem sabe que se aproxima de Deus. Fazer um convite para Jesus, dizendo: Venha, Jesus, eu preciso de você.

Quando recebemos a Comunhão, o padre diz:

“Corpo de Cristo”.

Nós, então devemos responder:
“Amém”, que quer dizer: “Sim, Creio”.

Que devemos fazer depois da Comunhão?

Depois da Comunhão, voltamos ao nosso lugar, para falar com o nosso grande amigo, Jesus. Agradecemos a sua presença em nós e pedimos força e coragem para viver como bons cristãos.

CANTOS

01) Entre muitos presentes que nos deu Jesus
Cristo deixou a Eucaristia. Foi a forma tão simples
que encontrou pra ficar com seu povo noite e dia.

*/:Pelo Amor de Jesus e Maria
Esta Eucaristia nos faça viver:/*

2. Celebrando com os seus a despedida, /não querendo deixar-nos sós no mundo, /transformou-se no pão da nossa vida, num mistério tão rico e tão profundo.
3. Como aurora o seu povo no deserto, /Deus nos dá o seu filho por comida. Quem comer deste pão pode estar certo:

Terá Cristo envolvendo sua vida.

02) Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia

2. Não só de pão o homem viverá, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus, aleluia, aleluia.
3. Se vos perseguem por causa de mim não esqueçais o porque não é o servo maior que o Senhor, aleluia, aleluia,

03) Dentro de mim existe uma luz /que me mostra por onde deverei andar. Dentro de mim também mora Jesus/ que me ensina a buscar o seu jeito de amar.

/:Minha luz é Jesus /e Jesus me conduz /pelos caminho da paz:/

2. Dentro de mim existe um farol /que me mostra por onde deverei remar. Dentro de mim Jesus Cristo é o sol /que me ensina a buscar o seu jeito de sonhar.
3. Dentro de mim existe um amor / que me faz entender e lutar por meu irmão. Dentro de mim Jesus Cristo é o calor/, que acendeu e aqueceu pra valer meu coração.

04) /: Se tu nosamas./ então nos chamas/ amar é partilhar/ Quem ama chama quer atenção./ Todo amor termina em vocação:/

1. Eu sei que fui chamado e sou chamado,/ vocacionado pra fazer a paz./ O que eu preciso é aprender bem mais,/ sobre o jeito de fazer a paz.
2. Eu sei que a minha vida é bem mais vida,/ quando me sinto fazedor da paz./ O que eu preciso é aprender bem mais,/ sobre o jeito de fazer a paz.

05) Pelos pecados, erros passados: por divisões na tua Igreja, ó Jesus!

Senhor, piedade! Senhor piedade!

Senhor piedade, piedade de nós! (bis)

Quem não te aceita, quem te rejeita, pode não crer por ver cristãos que vivem mal!

Cristo piedade! Cristo piedade!

Cristo piedade, piedade de nós! (bis)

3-Hoje, se a vida é tão ferida, deve-se a culpa, indiferença dos cristãos!

Senhor piedade! Senhor piedade!

Senhor piedade, piedade de nós! (bis)

06) Refrão: Eis-me aqui. Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. /

Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor: / Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, / por caminhos nunca vistos me enviou. / Sou chamado a ser fermento, sal e luz. /

E por isso respondi: Aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo. / E por isso respondi: Aqui estou!

07) Somos gente da esperança/ que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança! que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho/ porque juntos somos mais/ pra cantar o novo hino/ de unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia/ na justiça e no amor,/ formaremos um só povo,/ num só Deus um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado/ para a festa em comum; Celebrar a nova vida/ onde todos sejam um.

08) Glória a Deus Trindade que primeiro nos amou..! Deus Comunidade que em Jesus se revelou.

Viver e conviver em comunhão

Glória, glória, aleluia, eis a nossa vocação!:!

2. Glória ao Filho amado, que do Pai vem anunciar, / grande Boa Nova para os homens libertar.

3. Glória ao Santo Espírito, que o mundo revelou, / Vem ensina a todos o que o Filho nos falou.

CANTOS

09) Tende piedade, tende piedade tende piedade de nós ó Senhor! / Tende piedade, tende piedade vosso povo é santo mas também é pecador! Vosso coração de Pai sabe perdoar! Vosso coração de Filho sabe perdoar.! Vosso coração de Deus consolador sabe perdoar, sabe perdoar.

10) Senhor se tu me chamas eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga responde: Eis-me aqui!: 1.

Profetas te ouviram e seguiram tua voz andaram mundo afora e pregaram sem temer. Seus passos tu firmastes.

Sustentando seu vigor. Profeta tu me chamas; Vê, Senhor, aqui estou.

2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai, seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir./ Apóstolo me chamas: Vê, Senhor, aqui estou.

3. Os séculos passaram, não passou porém tua voz,/ que chama ainda hoje, que convida a te seguir. Há homens e mulheres que te amam mais que a si. E dizem com firmeza:

Vê. Senhor, estou aqui.

11) Poucos os operários, poucos trabalhadores/ e a fome do povo aumenta mais e mais. És o Senhor da messe/ ouve essa nossa prece: Põe sangue novo nas veias da tua Igreja.

1. Falta pão porque falta trigo. Falta trigo porque não semeiam/ e faltam semeadores porque ninguém foi lá fora chamar Falta fé porque não se ouve. Não se ouve porque não se fala/ e falta esse jeito novo de levar luz e de profetizar.

2. Falta gente pra ir ao povo,/ descobrir porque o povo se cala,/ pastores e animadores/ pra incentivar o teu povo a falar. Falta luz porque não se acende. Não se acendo porque faltam sonhos/ e falta esse jeito novo de levar luz e falar de Jesus

12) Toda semente é um anseio de frutificar E todo fruto é uma forma da gente se dar.
Põe a semente na terra, não será em vão
Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão.
 2. Toda palavra é um anseio de comunicar E toda fala é uma forma da gente se dar.

13) Tu és bendita entre todas as mulheres, foste escolhida para ser a mãe do Salvador Tu és a glória e a alegria do teu povo, és nosso orgulho, nossa mãe e nosso amor.

Ave Maria cheia de graça, Bendito aquele que nasceu do teu amor. (bis)

2. Tu és formosa, de beleza encantadora, nenhum pecado empobreceu os planos teus. Tu és a serva que tornou-a uma rainha, tu és a filha transformada em mãe de Deus.

14) Maria, teu povo te ama e quer contigo partilhar Hoje nasceu a esperança junto de nós Ele está.

Ajuda teu povo, Maria! Ensina teu povo a rezar.

Ajuda-nos na caminhada. Ensina teu povo a amar. (bis)

2. Exemplo de vida nos destes mostrando ao mundo o Amor

Não é um bercinho de palha que vai diminuir teu valor.

15) Que nenhuma família comece em qualquer de repente. Que nenhuma família termine por falta de amor. Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente e que nada no mundo separe um casal sonhador. Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte. Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois. Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte. Que eles vivam do ontem, no hoje e em função de um depois.

Que a família comece e termine sabendo onde vai. E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor. E que os filhos conheçam a força que brota do amor. Abençoá, Senhor, as famílias. Amém. Abençoá, Senhor, a minha também!

2. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida. Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão. Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida. Que a família celebre a partilha do abraço e do pão. Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos. Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois. Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho.

Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

ÍNDICE

Catequese com Adultos	03
Abreviatura dos livros bíblicos.....	07
Como ler as citações bíblicas.....	08
A Bíblia	09
1º Encontro: O amor de Deus nos chama à vida	10
2º Encontro: A experiência de Deus na família	12
3º Encontro: No Antigo Testamento Deus fez uma Aliança.....	14
4º Encontro: O Novo Testamento nos fala da Missão de Jesus: Anunciar que o Reino chegou	16
5º Encontro: A Missão de Jesus continua na Igreja, Comunidade de Fé, Vida e Amor	18
6º Encontro: Creio em Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo	21
7º Encontro: Deus nos mostra o caminho de vida para a felicidade	23
8º Encontro: 1º, 2º e 3º Mandamento: O amor a Deus	25
9º Encontro: 4º mandamento O amor na família.....	28
10º Encontro: 5º mandamento Amor e respeito à vida.....	31
11º Encontro: 6º e 9º mandamento A dignidade da pessoa humana	33
12º Encontro: 7º e 10º mandamento Os bens são necessários para a vida respeitar o que é dos outros	35
13º Encontro: 8º mandamento A verdade, sinceridade	37
14º Encontro: Os mandamentos da Igreja	39
15º Encontro: Jesus nos ensina a rezar: Pai nosso	42
16º Encontro: Maria a Mãe de Jesus e nossa Mãe	45
17º Encontro: Os sacramentos: Sinais da presença salvadora de Deus	47
18º Encontro: O Batismo é o nascimento para a vida nova em Cristo A Crisma é a confirmação do Batismo	50
19º Encontro: A Misericórdia de Deus na Reconciliação.....	53
20º Encontro: A Eucaristia é o Sacramento do Amor	57
21º Encontro: A Missa é a celebração da nossa vida e da nossa fé com a comunidade	59
22º Encontro: O Matrimônio, Sacramento do amor.....	62
23º Encontro: Os que servem a comunidade, Sacramento da Ordem	64
24º Encontro: O Sacramento da Esperança: A Unção dos Enfermos	66
25º Encontro: Viver eternamente na alegria da Casa do Pai	68
Orações	70
Como fazer uma boa Confissão	72
Para receber bem a Eucaristia	73
Cantos	74

ANEXO:

INICIAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS

Em 6 de janeiro de 1972, foi promulgado *Ritual da iniciação cristã de adultos* (RICA).

A formação catecumenal, mais do que ser doutrinária, é enfocada como discipulado, cuja característica principal consiste em adquirir um modo de ser e de viver consoante ao de Jesus. É preciso escutá-lo, viver em comunidade e cumprir o mandamento fundamental: amar a Deus e ao próximo. Escutar Cristo significa, primordialmente, compreender o Evangelho e acolhê-lo na fé, confiando em sua sabedoria e aderindo a ele inteiramente.

O método catecumenal proporciona a formação integral a partir da interação catequese-liturgia-conversão dos costumes, ou seja, do aprofundamento da reflexão da Palavra com a celebração do mistério durante o ano litúrgico e da conversão de vida. Os catecúmenos alcançam a maturidade cristã que combina três componentes:

- Ano litúrgico;
- Maturidade espiritual;
- Anúncio do mistério-ação-celebrativa-vida, que se dá entre celebração da fé e vivência cristã;

A Iniciação à Vida Cristã não é uma supérflua introdução na fé, nem um verniz ou um cursinho de admissão à Igreja. É um itinerário prolongado de preparação, de acolhimento e participação no mistério da fé, da vida nova revelada em Cristo Jesus e celebrada na liturgia.

Esse processo ocorre devido ao discipulado, à intervenção da graça própria das celebrações. Estes irão moldando o coração do cristão. Igualmente, a convivência comunitária influenciará seu crescimento e o estimulará a testemunhar as boas obras.

O Ritual da iniciação cristã dos adultos foi restaurado com o objetivo de manifestar o íntimo laço existente entre a ação de Deus, significada pelos ritos, e o progresso do catecúmeno rumo ao batismo.

OS SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO CRISTÃ

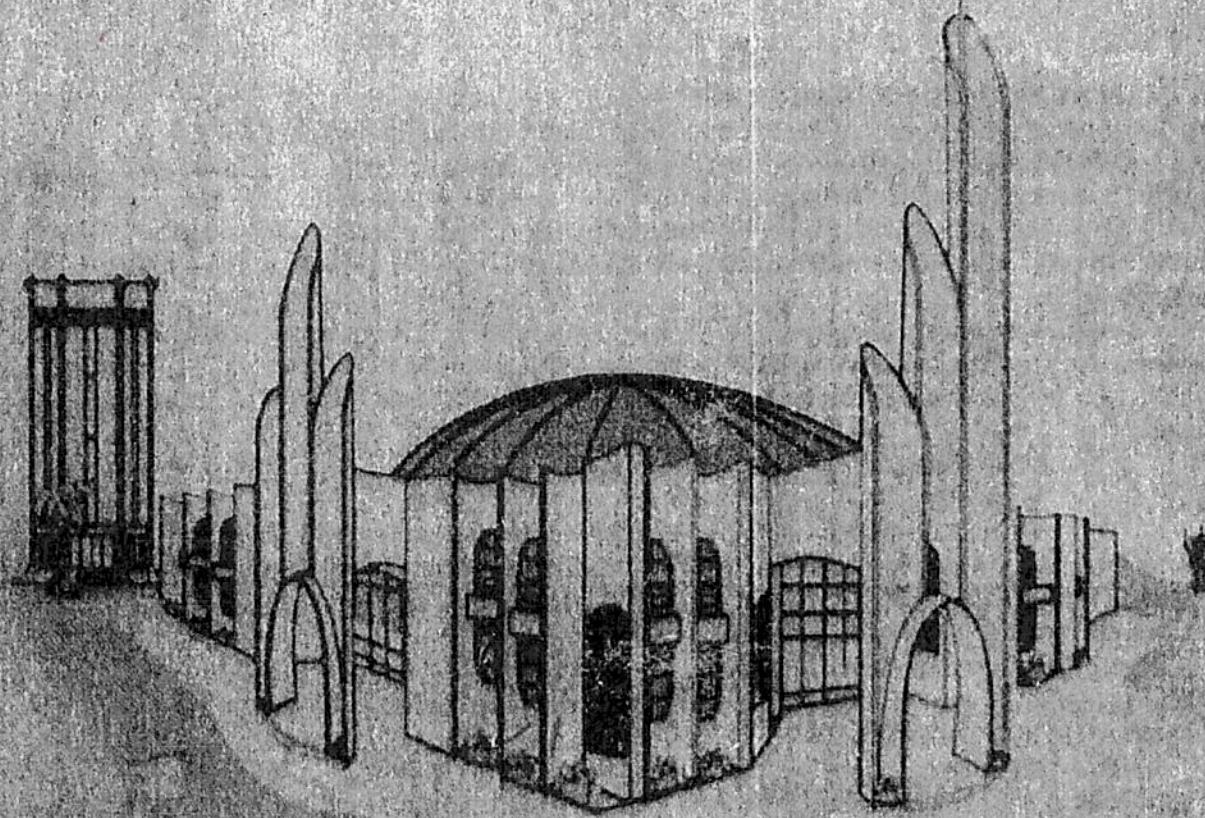
O ritual tem a tríplice finalidade: significar de maneira nova a unidade da iniciação, marcar ritualmente os tempos do catecumenato e sublinhar o caráter pascal do batismo. O eixo é dado pela celebração sacramental.

Os sacramentos são um ponto de chegada da preparação do cristão. A índole pascal, a Vigília Pascal, centro da liturgia Cristã, com sua espiritualidade batismal, será o ápice desse processo, preparada com seus quarenta dias de teor penitencial. O processo ainda contempla o caminho de aprofundamento da experiência sacramental e da progressiva inserção em Cristo e na Igreja nos cinquenta dias de celebração pascal.

No início do processo, sugerimos uma celebração de entrega da Palavra de Deus e do terço.

No final do Processo, sugerimos uma celebração de entrega do Catecismo da Igreja Católica e do crucifixo. No catecismo já está contemplado, O creio, o Pai nosso, os Mandamentos e as bem aventuranças.

Observação: Há uma coleção de iniciação à Vida Cristã em linguagem simples. Os conteúdos estão distribuídos em oito exemplares. Sugerimos que os mesmos sejam usados na continuação da formação cristã destes adultos.



*Cristo é a pedra angular.
Achequai-vos a Ele, pedra viva”*
(1Pe 2,4)

DIOCESE
“SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS”
SINOP - MT